

Sindicalistas participam de treinamento para inspeção de caldeiras



Além de teoria, capacitação teve visita técnica a uma usina da região de Bauru (SP)

Líderes sindicais de Araçatuba, Ipaussu, Marília, Presidente Prudente, Itapetininga, Rio Claro, Santos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Sorocaba e Bauru, do Estado de São Paulo, e de Catalão, em Goiás, estiveram em Bauru (SP) participando do Treinamento NR-13, a Norma Regulamentadora que estabelece os requisitos mínimos para gestão de caldeira a vapor, vaso de pressão e tubulação visando a segurança e a saúde dos trabalhadores. O curso, foi realizado nos dias 28, 29 e 30 de novembro de 2016, teve por objetivo capacitar sindicalistas a identificar riscos de acidentes envolvendo estes equipamentos em usinas de álcool e açúcar e a adotar as providências corretas em caso de constatação de problemas ou de denúncias feitas pelos trabalhadores.



Acidentes com caldeira a vapor, vaso de pressão e tubulação geralmente são gravíssimos e causam mortes. Por isso, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo (Fequimfar), com apoio do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Bauru e Região (Sindquimbru), realizou o curso que foi dividido em parte teórica e prática.

Na segunda-feira, 28/11, logo após a abertura realizada por Edson Dias Bicalho, secretário-geral da Fequimfar e presidente Sindquimbru, João Donizeti Scaboli, que é diretor do Departamento de Saúde do Trabalhador da Fequimfar, diretor da Secretaria de Saúde da Força Sindical São Paulo e da Força Sindical Nacional e também conselheiro do Conselho Nacional de Saúde, ressaltou a importância dos sindicatos, assim como os movimentos sociais, ocuparem seus espaços nos conselhos, comissões e demais órgãos colegiados de saúde e de saúde do trabalhador.



Em sua palestra aos líderes sindicais, Scaboli lembrou que o mundo sofreu profundas transformações tecnológicas e organizacionais no âmbito do trabalho. "O impacto desta mudança é mais pressão, competitividade e



exigência de produtividade. São impactos nocivos aos trabalhadores que, muitas vezes, são obrigados a alçar novos patamares de produção seja na utilização de novos equipamentos e tecnologia como também de processos e máquinas. E, como resultado, a cada dia surgem novas formas dos trabalhadores adoecerem e até morrerem", frisou. O papel dos sindicatos, avalia, é de fiscalizar, cobrar e propor soluções para ambientes de trabalho que representem risco à saúde do trabalhador, mas também de participar de conselhos, comissões e demais órgãos colegiados de saúde e de saúde do trabalhador que têm influência na decisão de políticas públicas e de leis para a área.



Ainda na parte teórica do curso, o engenheiro João Rodrigues, especialista na área, explicou vários aspectos sobre caldeira a vapor, vaso de pressão e tubulação visando qualificar os dirigentes sindicais a atuar em casos em que haja denúncia de risco de acidentes envolvendo estes equipamentos. Na parte prática, foi realizada visita técnica na Usina Ipiranga, em Jacanga (SP), onde os líderes sindicais tiveram a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam. "O objetivo foi instruir o dirigente sindical a que observar se ele tiver acesso liberado ao lugar onde o equipamento está instalado e quais medidas adotar, qual órgão acionar para fazer a fiscalização", explica Edson Dias Bicalho. Felizmente, conta, nos últimos anos não houve registro de acidentes com caldeira a vapor, vaso de pressão e tubulação em usinas do Estado de São Paulo. Mas ele ressaltou a importância do líder sindical estar capacitado para agir corretamente visando salvar vidas.

Além dos sindicalistas, participam do curso representantes do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest) e do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Parceria com Professor Azevedo vai promover a democratização da SST

É com grande prazer que começamos uma parceria de sucesso com o professor Azevedo. Nosso Projeto é a democratização da Segurança do Trabalho.

Através de canal do Youtube, você se atualiza com aulas gratuitas.

Além disso hoje estamos credenciando médicos de todos Brasil acesse:

www.exameagora.com.br



PROFESSOR AZEVEDO

Educador, Radialista, Técnico de Segurança do Trabalho, Estudou Engenharia, Formado em Direito, Pós Graduado Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, Administrador de Empresas, Sindico Profissional, Mediador Judicial e Extra Judicial do Tribunal de Justiça de SP, Empreteco, Investidor, palestrante com foco em resultado.

Tem como base de seu conhecimento a Formação Acadêmica nas instituições – SENAC, UNICASTELO e FACULDADE LEGALE Colunista de várias revistas, figura carimbada nas maiores feiras e acontecimentos de segurança do Trabalho no Brasil.

Hoje Lidera a Azevedo Consultoria (Segurança e Medicina do Trabalho, Cursos e Treinamentos, Direito Empresarial, Condominial e Preventivo na área Trabalhista, referência em educação e orientação para pessoas e empresas mais do que vencedoras, dando todo suporte aos seus colaboradores e stakeholders, atuando de forma estratégica em todos os setores.

COMPRA PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Com vasto reconhecimento nacional, atua junto a Empregados, Empresas e Condomínios, fazendo a prática a democratização da Segurança do Trabalho, quanto as questões de Acidente e doença do trabalho, atuando na forma Educativa na Área de Segurança e Medicina do Trabalho, trazendo soluções para milhares de Empregados, Empresas e Condomínios.

Porque Contratar o Professor Azevedo e Sua Equipe?

Hoje buscamos ser o Maior Grupo do Brasil em Referência em nossa área de atuação

O mais Importante! Priorizar o sucesso dos Nossos Clientes com trabalho em Equipe

Conheça um pouco do nosso trabalho

www.professorazevedo.com.br

A partir dessa edição o Professor Azevedo para a divulgar seu trabalho na **página 02**.

Fórum Regional de SST em São Paulo terá a presença do presidente da Fundacentro, Paulo Arsego

No dia 7 de dezembro, será realizado o 2º Fórum Regional de Políticas e Práticas de Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.

O Presidente da Fundacentro, Paulo Arsego participará da mesa de abertura.

Estarão presentes na abertura do evento, o Presidente da ABRESST, José Carlos Dias Carneiro, o Presidente do SIMESP, Eder Gatti Fernandes, o Presidente do SINSAUDES, Mario Bonciani, Solange Caetano, Presidente da SEESP e demais autoridades.

O evento que terá início às 9h será realizado no auditório do Instituto Oscar Freire, situado à Avenida Doutor Arnaldo, 455 – Pacaembu, São Paulo.

Inscrições poderão ser feitas pelo e-mail: contato@trabalhoevida.com.br

Ministério firma acordo para incluir jovens que cumprem medida socioeducativa na Aprendizagem



Objetivo é inserir jovens infratores no mercado de trabalho, reduzindo, assim, a reincidência

A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Rio de Janeiro assinou (25/11), um acordo de cooperação para incluir jovens em situação de vulnerabilidade no Programa de Aprendizagem. O objetivo é oferecer qualificação e inserir no mercado de trabalho adolescentes em dificuldades sócio-econômicas, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa (em meio aberto ou semiliberdade), ou que já cumpriram suas penas e enfrentam dificuldades para conseguir um emprego.



O acordo prevê que as Varas da Infância e Juventude da Justiça Estadual encaminhem os jovens e adolescentes infratores ao Programa de Aprendizagem como medida socioeducativa. Isso faria com que eles aprendessem uma profissão para conseguir um emprego e ajudar na renda familiar, reduzindo, assim, as chances de reincidência. A Superintendência do Rio ficará responsável por identificar empresas pendentes com o cumprimento da cota prevista Lei da Aprendizagem para contratarem esses jovens na condição de aprendizes.

Ministério do Trabalho
Assessoria de Imprensa

São Paulo vai receber o I Simpósio "Segurança, operação e manutenção de túneis"



O Comitê Brasileiro de Túneis da ABMS está organizando o "I Simpósio Segurança, Operação e Manutenção de túneis". O encontro vai reunir os mais diversos profissionais ligados ao assunto nos dias 6 e 7 de dezembro de 2016, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo.



ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com
Presidente Prudente (18) 3903-1046
Presidente Epitácio (18) 3251-1284
Osvaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937

O simpósio é destinado a proprietários de túneis, projetistas de sistemas operacionais e de segurança, instaladores de sistemas, empresas de manutenção, corpo de bombeiros, fabricantes e fornecedores de equipamentos e sistemas eletromecânicos e eletroeletrônicos, seguradoras e demais profissionais liberais com afinidade com o tema.

As inscrições para o I Simpósio "Segurança, Operação e Manutenção de túneis" estão abertas e os valores serão R\$ 600,00 para associados, R\$ 800,00 para não-associados, R\$ 450,00 para estudantes de pós-graduação e R\$ 300,00 para estudantes de graduação.

Para mais informações, acesse <http://simposio2016.tuneis.com.br/> N

Curso de Higiene Ocupacional
Integrado com atuação em
Perícias Trabalhistas e Cíveis

28 e 29/Janeiro; 04 e 05/Fevereiro de 2017
(Sábado/Domingo) - 08 às 17h00
Sala locada no SEST/SENAT de Araçatuba (SP)
Rodovia Senador Teotônio Vilela, Km-09
(Ao lado Hospital Unimed)

PÚBLICO ALVO: Profissionais de SST; Alunos de SST; Higienistas Ocupacionais; Peritos e demais interessados em análises quantitativas e qualitativas com elaboração de laudos de insalubridade, periculosidade e LTCAT e atuar como Perito/Assistente Técnico.

VAGAS LIMITADAS DEVIDO ÀS AULAS PRÁTICAS

Apresentação:
Dr. José Luis Garcia Navarro
Especialista em Higiene Ocupacional; Ex-Perito/Assistente Técnico; Advogado; MBA Engenharia Petróleo e Gás Natural; Consultor HO e elaborador de laudos para empresas de grande porte



INVESTIMENTO:
Até 10/01/2017 R\$960 a vista ou 2X R\$520 ou 3X R\$420
Após: R\$1.200 a vista ou 2X R\$650 ou 3X R\$540
INCLUSO: CERTIFICADO; PENDINGE; COFFEE

INScrições:
eventos@norminha.net.br
Enviar Nome completo; CPF; Endereço completo (Com CEP); Telefone para contato
Mais informações:
(18) 99765-2705 - (11) 98270-5682

Inscrições concluídas até dia 10 de dezembro de 2016, valor à vista em duas vezes de R\$480,00 eventos@norminha.net.br

Fórum debate inovação em Saúde no Senado Federal

Neste dia 1º de dezembro, Brasília será sede do VIII Fórum Nacional de Inovação Tecnológica em Saúde, que promove um debate entre Legislativo, Executivo, pesquisadores, academia e empresariado. Entre os temas em foco está o Novo Marco Legal da Ciência Tecnologia e Inovação -, sancionada em Janeiro de 2016

Em janeiro de 2016 foi sancionado o Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. A nova legislação reduz obstáculos legais e burocráticos e confere maior flexibilidade às instituições, além de promover uma série de ações para o incentivo à pesquisa, à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico no país - o que reflete diretamente na área de saúde. Desde então, parcerias de longo prazo entre os setores público e privado sendo regulamentadas, propiciando uma maior flexibilidade de atuação às instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs) e às respectivas entidades de apoio. O Novo Marco Legal será um dos enfoques do VIII Fórum Nacional de Inovação Tecnológica em Saúde, que será realizado em Brasília, no Senado Federal, no dia 1º de dezembro. O evento promoverá um debate, entre autoridades de renome nacional, visando remover as barreiras existentes à inovação tecnológica do país. As inscrições para o evento são gratuitas e podem ser realizadas pelo site: www.acaoresponsavel.org.br.

Entre os assuntos a serem debatidos no Fórum Nacional de Inovação Tecnológica em Saúde estão as Políticas de Financiamento a

Pesquisa e Inovação do Ministério da Saúde; a inovação tecnológica em saúde e Complexo Produtivo no Brasil; as pesquisas clínicas e incorporação tecnológica; a propriedade intelectual: transferência de tecnologia; fon

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

tes de fomento para alavancar a inovação, entre outros temas. O evento será transmitido ao-vivo, por vídeo streaming (via internet), por meio da página do Senado Federal e Interlegis.

Serviço: VIII Fórum Nacional de Inovação Tecnológica em Saúde

Local: auditório Antônio Carlos Magalhães do Interlegis - Senado Federal (Brasília/DF)

Data: 1º de dezembro de 2016, quinta-feira, das 9 às 14h

Realização: Instituto Brasileiro de Ação Responsável

Coordenação: Agência Íntegra Brasil

Mais informações:
(61) 3368-6044 e 3468-5696

EQUIPE >>> **ACESSE AGORA** <<< **Araçatuba - (18) 3622.228**
(18) 99726.4329 (Vivo) - (18) 99131.9149 (Claro)
(18) 98127.9800 (Tim) - (18) 98814.5844 (Oi)

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cubatão realiza atividades no Dia Mundial da Luta Contra a Aids

Serão distribuídos preservativos e materiais informativos sobre a doença. Exames podem ser feitos no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).



Dia Mundial da Luta Contra a Aids ocorre nesta quinta (Foto: Divulgação/Ascom Casimiro de Abreu)

O Dia Mundial da Luta Contra a Aids acontece no dia 1º de dezembro. Para conscientizar a população sobre a doença, a cidade de Cubatão, na Baixada Santista, realizará um pedágio na esquina das avenidas Nove de Abril e Joaquim Miguel Couto, onde serão distribuídos preservativos e materiais informativos sobre a doença.



A distribuição acontece nesta quinta-feira (1), das 9h às 12h.

Além disso, para estimular o diagnóstico precoce da doença, a 'Campanha Fique Sabendo' também acontece no município.

A cidade realiza exames rápidos de HIV e sífilis durante todo o ano no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), que fica na Rua Dom Pedro I, 104, no bairro Vila Nova.

Professor AZEVEDO

AULAS GRATUITAS
se inscreva no canal!

YouTube /professorazevedo

WhatsApp | 11.97327-2203
Instagram @jomarazevedo
Facebook /professorazevedo
Twitter @ProfessorAzeve1

WWW.PROFESSORAZEVEDO.COM.BR

I Encontro dos Profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho da Região Centro-Oeste

Data: 28 de novembro

Considerando a necessidade de promover maior integração entre os profissionais que atuam na área de Segurança e Saúde no Trabalho no âmbito da Região Centro-Oeste, será realizado nos dias 1 e 2 de dezembro, no auditório do CREA/DF, o I Encontro dos Profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho da Região Centro-Oeste.

Durante o evento serão realizadas palestras baseadas no tema "Integração e Valorização dos Profissionais de Segurança e Saúde do Trabalho".

Oficina da Norma



**Sistema de Gestão Integrado:
Saúde e Segurança Ocupacional,
Meio Ambiente e Qualidade**

Patrícia Milla Gouvêa Dantas
Engenheira Bioquímica e SGI - patricia.milla@yahoo.com.br

Um ano do desastre de Mariana: o que foi e o que não foi feito para reparar os danos

Para representantes da ONU, esforços da Samarco para conter vazamentos de lama foram insuficientes



Desastre de Mariana: Tsunami de rejeitos chegou até o litoral do Espírito Santo

Passado um ano do rompimento da barragem da mineradora Samarco em Mariana, a ONU divulgou no dia 04/11 um comunicado assinado por especialistas afirmando que as medidas tomadas pelas autoridades e as mineradoras envolvidas na tragédia "não correspondem à dimensão do desastre e às consequências socioambientais, econômicas e de saúde".

O documento critica também a falta de providências em relação à situação das comunidades indígenas e ribeirinhas ao longo da Bacia do Rio Doce, atingida na tragédia de Mariana, e diz que o Governo ainda não providenciou provas de que a qualidade da água dos rios da região é suficiente para o consumo humano depois que o tsunami de rejeitos de mineração avançou sobre o Rio Doce até desaguar no litoral do Espírito Santo.

Para os representantes da ONU, os esforços das empresas Samarco e suas acionistas Vale e BH Billiton para conter os vazamentos de lama foram insuficientes. Os especialistas lançaram um apelo para que as autoridades brasileiras tomem medidas imediatas para solucionar os impactos ainda persistentes da tragédia, ocorrida no dia 5 de novembro de 2015.

Veja o que foi e o que não foi feito para reparar os danos da tragédia:

Rejeitos continuam espalhados e obras estão atrasadas

Os 40 milhões de m³ que vazaram após o colapso da barragem de Fundão ainda não foram removidos e continuam espalhados em um raio de 115 km na região. Com a chegada do período de chuva, o perigo de que essa massa de rejeitos de minério volte a se deslocar, poluindo ainda mais a bacia do Rio Doce, é grande. Segundo a presidente do Ibama, Suely Araújo, as obras para conter a lama estão atrasadas e a turbidez - presença de partículas em suspensão - da água próximo ao local do rompimento da barragem está acima do normal.

Desde a tragédia, o Ibama emitiu 69 notificações à Samarco, sendo algumas sobre determinações de como proceder em algumas situações e outras comunicando algumas irregularidades. Segundo o órgão ambiental, a mineradora cumpriu apenas 5% das recomendações feitas. O descumprimento da Samarco em adotar medidas de controle para acabar com a degradação ambiental fez o Ibama aumentar o número de multas aplicadas à mineradora, que agora possui 13 autos de infração, que já ultrapassam 300 milhões de reais. A última infração aplicada no dia primeiro de novembro prevê uma multa diária de 500 mil reais. A mineradora está recorrendo de todas elas.

Segundo a Samarco, há aspectos técnicos e jurídicos nas decisões que precisam ser reavaliados e, por isso, a empresa aguarda a decisão administrativa das defesas já apresentadas. A empresa defende, ainda, que está exercendo seu direito legítimo e reafirma que tem cumprido com suas obrigações e

compromissos assumidos com a sociedade. "A Samarco reforça que já investiu até o momento aproximadamente 1 bilhão de reais para o pagamento de ações de remediação, compensação e de indenização", disse em nota. A mineradora está construindo um novo dique, chamado S4, entre o distrito de Bento Rodrigues e o rio Gualaxo do Norte para tentar conter os rejeitos que sobraram na região. A mineradora também trabalha na recuperação da estrutura de três diques que foram impactados com o rompimento abrupto da barragem.

Instalação de sirenes

Após a tragédia de Mariana, a Samarco, decidiu instalar sirenes onde há população perto das barragens. Atualmente já são contabilizados 20 aparelhos em diferentes áreas. Na época do rompimento não havia nenhuma sirene. O sistema de monitoramento do complexo da mineradora também foi aprimorado com novos equipamentos.

Indenizações pela tragédia de Mariana ainda são discutidas

Em novembro do ano passado, a Promotoria de Mariana, visando assegurar recursos para o ressarcimento das vítimas da tragédia, entrou com uma ação na Justiça e conseguiu bloquear 300 milhões de reais das contas da Samarco. Atualmente, os atingidos pela tragédia que perderam sua fonte de renda recebem um salário mínimo mensal por família, mais 20% para cada dependente e uma cesta básica da empresa. Os desabrigados também estão morando em casas alugadas pela mineradora Samarco, em Mariana. As indenizações pelas propriedades e outros danos materiais e morais ainda não foram definidos. Um adiantamento de 20.000 reais de indenização foi dado pela mineradora às pessoas que perderam sua moradia, depois que o Ministério Público entrou com uma ação contra a empresa.

Os ex-moradores dos distritos de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Gesteira e Barra Longa, fortemente impactados pelo rompimento da barragem, serão reassentados em novas comunidades até 2019. Os programas de reconstrução dos distritos serão executados pela Fundação Renova, uma instituição criada pela Samarco e suas acionistas Vale e BHP Billiton. A fundação, que de alguma forma tenta assumir o ônus da tragédia, desvinculando o nome das empresas ao processo, também conduzirá os 41 programas de recuperação ambiental e reparação socioeconômica previstos no acordo firmado da Samarco com o Governo Federal, em março.

No Espírito Santo, a fundação Renova começou nesta semana um programa de indenização em Colatina, cidade capixaba em que os moradores ficaram sem abastecimento de água por alguns dias após o rompimento da barragem. As famílias e empresas que tenha sofrido perdas materiais e em atividades econômicas poderão se cadastrar para serem ressarcidas.

Denúncia para cobrar punição

O Ministério Público Federal de Minas Gerais denunciou 21 pessoas da mineradora Samarco e integrantes das empresas Vale e BHP Billiton por homicídio qualificado com dolo eventual (quando se assume o risco de matar) pelo colapso da barragem. Entre os denunciados estão o ex-presidente da Samarco, Ricardo Vescovi. Todos são ainda



suspeitos também dos crimes de inundação, desabamento e lesões corporais graves. Eles ainda foram denunciados por crimes ambientais, os mesmos que são imputados às empresas Samarco, Vale e BHP Billiton.

As três mineradoras vão responder por nove tipos de crimes contra o meio ambiente, que envolvem crimes contra a fauna, a flora, crime de poluição, contra o ordenamento urbano e patrimônio cultural. A Samarco e Vale ainda são acusadas de três crimes contra a administração ambiental.

Segundo o Ministério Público Federal, as investigações mostraram que os denunciados sabiam dos riscos de rompimento da barragem e, em vez de paralisar seu funcionamento, continuaram a operação de forma irresponsável. Um relatório que consta no inquérito policial também mostrou que a barragem de Fundão começou a receber rejeitos da Samarco seis meses antes do início oficial de sua operação. Caso as denúncias dos procuradores sejam aceitas pela Justiça, os acusados podem ir a júri popular e ser condenados a até 54 anos de prisão.

CAIO CESAR CACHONI
EPSEG
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
caioepseg@terra.com.br

FIXO (18) 3644-5473
VIVO (18) 99117-6952
TIM (18) 98131-2390
CLARO (18) 99128-9321

Tentativa de veto a barragens como a do acidente

O Ministério Público de Minas Gerais entrou, na sexta-feira, com ação para barrar todos os licenciamentos ambientais de novas barragens construídas com a tecnologia conhecida como alteamento à montante. Esse é o mesmo modelo utilizado na barragem de Fundão, em Mariana. Neste tipo de estrutura são erguidos vários degraus contra a parede que dá sustentação à barragem à medida que se aumenta a quantidade de rejeitos. Esse modelo requer critérios mais rígidos tanto para construir como para monitorar. Um decreto do Governo mineiro já tinha suspenso o licenciamento de novas barragens com alteamento à montante, mas permitia que os pedidos de licença que já estavam em curso continuassem tramitando. Agora, os procuradores mineiros querem que esses licenciamentos também sejam suspensos.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Atividades da empresa continuam embargadas

Desde o rompimento da Samarco, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais informou que todas as atividades da Samarco Mineradora estavam suspensas e que a empresa não poderá operar até que repare os danos causados. Em outubro, Clovis Torresda, diretor-executivo da Vale, uma das empresas controladoras, disse acreditar no retorno das operações da Samarco até meados de 2017. O promotor de Justiça Mauro Ellovich, de Minas Gerais, afirma que não é contra a volta da empresa, mas afirma que a mineradora continua não cumprindo com as exigências para retornar a operação. "Não é possível que uma atividade seja ao mesmo tempo licenciada e danosa. Pelo menos ela tem conter o estrago", disse em entrevista à rádio do MP-MG.

*Crédito da Imagem: Fred Loureiro / Secom Es Fotos públicas

Escrito por: Heloisa Resende Mendonça

Acesso em:
http://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/04/politica/1478293515_402075.html

Uma ótima semana a todos e até a próxima!
Patrícia Milla Gouvêa Dantas

Ambiente Sustentável

Jornalista especializada em Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade;
Jornalista responsável pela Revista Meio Ambiente Industrial

Green Bonds - os chamados "Títulos Verdes", ganham espaço no mercado brasileiro

Um novo mercado se abre para os interessados na economia verde: os Green Bonds, considerados "títulos verdes" de dívida com alguns atributos adicionais, exigindo que os recursos captados sejam aplicados em projetos ambientalmente sustentáveis. O GB pode ser emitido por entidades financeiras, não-financeiras ou públicas, com o objetivo de (re)financiar ativos com atributos verdes ou que mitiguem as mudanças climáticas. Há investidores no exterior que só aplicam nesse tipo de instrumento.



Os Green Bonds podem ser emitidos por entidades financeiras, não-financeiras ou públicas

Segundo estudo da FGV – Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a Febraban – Federação Brasileira dos Bancos, de 2010 a 2014 foram emitidos US\$ 57,9 bilhões em Green Bonds no mercado internacional. Já uma estimativa da Climate Bonds Initiative, organização sem fins lucrativos inglesa, os papéis verdes têm potencial de movimentar US\$ 100 trilhões. Ela tomou como base declarações públicas de gestores que movimentam US\$ 45 trilhões e deslocariam recursos a projetos sustentáveis. A organização considerou nas projeções a demanda por esses títulos, sempre maior que o montante oferecido no mercado. Em 2015, foram emitidos US\$ 41,84 bilhões desses papéis, 14 % a mais que em 2014. "É um mercado crescente. Muitas das emissões de green bonds tiveram mais interesse por parte dos investidores do que originalmente pensado", disse Annelise Vendramini, coordenadora do Programa de Finanças Sustentáveis da FGV de São Paulo.

Diante deste cenário promissor, o mercado de Green Bonds está atraindo um novo grupo de investidores interessados na aquisição de títulos que componham parte de suas iniciativas de investimentos verdes. Potenciais emissores de Green Bonds, aqueles que detectam oportunidades de projetos com adicionalidades socioambientais em seus negócios, são motivados a emitir esta modalidade de título por ganhos reputacionais. A reputação tem a ver com imagem e com confiança/credibilidade. Esse diferencial, por sua vez, pode transformar-se em importante vantagem competitiva para a organização.

A Febraban - Federação Brasileira de Bancos, e o Cebds - Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, lançaram, no dia 21 de outubro passado, em São Paulo, SP, o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016, com o objetivo de orientar os participantes e interessados no mercado de renda fixa brasileiro em relação



A emissão de títulos verdes e estratégica e propicia uma série de benefícios

ao processo de emissão desses papéis e também contribuir para o seu desenvolvimento no país.

Para Marina Grossi, presidente do Cebds, a emissão de títulos verdes é estratégica e propicia uma série de benefícios. Ela destacou que o desafio em todo o mundo é fazer com que os investimentos destinados à transição para uma economia de baixo carbono passem da casa dos bilhões para os trilhões. "Para o emissor está o acesso a novos investidores e ganhos reputacionais; para o investidor há maior transparência na utilização dos recursos, o que pode resultar em menores riscos associados ao investimento", pontuou.

Para que o Brasil alcance as metas com as quais se comprometeu no âmbito do Acordo de Paris, Everton Lucero, secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, afirmou que o financiamento deve estar no centro da estratégia. Nesse sentido, ele qualificou os títulos verdes como um instrumento importante, capaz de trazer as questões ambientais para o cerne da tomada de decisão.



Os papéis verdes tem potencial de movimentar US\$ 100 trilhões

O total de emissões mundiais em títulos verdes passou de US\$ 3 bilhões, em 2012, para US\$ 42 bilhões, em 2015. Para 2016, a previsão é que esse montante alcance os US\$ 100 bilhões, segundo estimativa da Climate Bonds Initiative, organização internacional sem fins lucrativos dedicada a fomentar o mercado de títulos verdes e climáticos.

O guia é destinado a potenciais emissores destes papéis – como empresas e instituições financeiras –, coordenadores – também chamados de underwriters, são contratados pelo emissor para atuar na operação –, investidores, agentes de avaliação externa e outros participantes. O documento tem o objetivo de fornecer orientações que auxiliem os agentes de mercado no processo de enquadramento para a emissão de um título verde.

Aos colegas profissionais de SST favor votar NÃO para Não SUSTAR a NR12

Consulta pública.

Bancada dos trabalhadores representantes de 6 Centrais Sindicais estão mobilizando os profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho e a todo trabalhador para que votem para que a NR-12 não seja revogada;

Clique no link abaixo!

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoamateria?id=120458>

Programa de rádio faz homenagens aos profissionais de SST

27 de novembro foi o Dia Nacional do Técnico e Engenheiro de Segurança do Trabalho



O programa foi dedicado ao Dia Nacional do Técnico e do Engenheiro de Segurança do Trabalho, que é comemorado no dia 27 de novembro. Foram apresentadas poesia e músicas.



COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazin/emagazinorminha/>

O programa "Bate papo sobre SST e Meio Ambiente" foi apresentado por Nivaldo de Souza (Presidente do SINTEST-PB) no último sábado, dia 26 de novembro, das 07 às 09 horas, direto e ao vivo pela

www.afmlider.com.br



Os convidados foram Isac Diniz, Técnico de Segurança do Trabalho, músico (cantor e compositor), graduado em serviço social e bombeiro militar e Edvaldo Nunes, Engenheiro de Segurança do Trabalho, mestre em engenharia de produção, professor de cursos técnicos em segurança do trabalho, perito judicial e poeta.



Entre várias mensagens enviadas, destacamos a de Armando Henrique presidente da FENATEST, José Leandro presidente da ANEST e de Cosmo Palásio (Diretor do SINTEST).

O Diretor de Norminha teve uma participação especial que leu a "Oração do Técnico de Segurança do Trabalho", pediu força a todos os profissionais para que não esmoreçam na luta do bem estar dos trabalhadores brasileiros.

I Seminário de Segurança do Trabalho da Paraíba



Nivaldo prestigia evento que foi inédito na Paraíba, reunindo os Engenheiros de Segurança do Trabalho.

Degustador de cerveja que se tornou alcoólatra receberá R\$ 50 mil por danos morais



Desde 1967, o alcoolismo crônico, caracterizado pela dependência química do álcool, passou a ser classificado como doença pela Organização Mundial de Saúde - OMS.

No Código Internacional de Doenças, o mal figura como Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool – síndrome de dependência, ou seja, uma doença capaz de retirar a capacidade de compreensão e discernimento do indivíduo.

Como não poderia deixar de ser, em razão dos reflexos negativos do alcoolismo na vida profissional do indivíduo, a Justiça Trabalhista analisa inúmeros casos envolvendo empregados dispensados por justa causa devido ao uso do álcool.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

É que a embriaguez habitual ou em serviço está prevista no artigo 482 da CLT (alínea f) como justa causa para a rescisão do contrato de trabalho pelo empregador. Atualmente, discute-se no meio jurídico trabalhista se o alcoolismo pode continuar sendo aceito como motivo para a dispensa sem justa causa.

Mas, recentemente, o TRT mineiro analisou um caso diferente, em que o próprio trabalho do empregado numa famosa fábrica de bebidas contribuiu para que ele se tornasse alcoólatra! É que, entre as suas funções, estava também a de degustador de bebidas alcoólicas de forma voluntária durante a jornada. No processo, ficou demonstrado que a dependência de álcool surgiu depois que se tornou degustador. Com base em um conjunto de provas, a 5ª Turma confirmou a sentença que reconheceu a responsabilidade civil do empregador, apenas reduzindo o valor da indenização para R\$50 mil. O voto foi proferido pelo juiz convocado Antônio Carlos Rodrigues Filho.

Em recurso, a empresa de bebidas esclareceu não existir a função de degustador na empresa, mas sim um banco de profissionais voluntários. Segundo destacou, os interessados se submetem a testes, exames e recebem curso específico de degustação. Os voluntários podem ou não participar das sessões, assim como são livres para deixar de compor o banco de degustadores a qualquer tempo. A tese defendida foi a de que a quantidade ingerida era pouca, não sendo nociva ao organismo. Por fim, a ré destacou não ser o reclamante usuário apenas de álcool.

Mas o relator não acatou os argumentos. Pelas provas, verificou que o reclamante trabalhava como operador e participou do quadro de provadores por dois anos. Mas ao longo de todo esse tempo, a ré comprovou a realização de exames médicos específicos apenas para ingresso na função. Para o julgador, ficou claro que a empresa não agiu com cautela e vigilância com a saúde do empregado inserido na atividade de degustação.

Ao analisar as provas, o magistrado também não se convenceu de que a quantidade de bebida alcoólica ingerida fosse ínfima e insuficiente para afetar a saúde do trabalhador. Ele registrou que os controles de degustação juntados com a defesa, denominados avaliação sensorial, não continham as quantidades ingeridas e se referiam apenas ao ano de 2012. Ainda segundo o julgador, as testemunhas entraram em contradição no que se refere às quantidades ingeridas. Uma delas declarou que a degustação ocorre to-

dos os dias.

A prova testemunhal esclareceu que eram oferecidos prêmios ao degustador, tais como caixa de cerveja, cooler, balde. Como ponderou o juiz convocado, até a premiação oferecida consistia em bebida alcoólica, além de acessórios que induzem ao consumo. Ele considerou espantosa a revelação de que reclamada convocava os trabalhadores em plena jornada de trabalho para experimentar bebidas alcoólicas e depois retornar à operação de máquinas. No caso do reclamante, as funções incluíam lidar com garrafas de vidro e cacos de vidro.



Ademais, testemunhas ouvidas confirmaram a aparência de embriaguez do operador no trabalho, com fala devagar e enrolada. Uma testemunha disse que sentiu diferença de comportamento dele antes e depois da degustação. Segundo o relator, antes era normal, depois passou a ficar recuado, nervoso, alterava a voz. O juiz não encontrou prova de que a fabricante de bebidas tivesse adotado medidas de prevenção do risco a que sujeitou o reclamante. Os treinamentos oferecidos eram apenas para garantir a qualidade do produto fabricado. Em depoimento, o preposto declarou que, se detectado algum caso de alcoolismo, a pessoa busca tratamento conforme as necessidades dela. Na visão do julgador, uma clara demonstração da negligência da ré.

Quanto ao uso de outras substâncias psicoativas pelo operador, entendeu o relator que não afasta da culpa da empresa de bebidas. Isto porque, conforme observou, a análise dos autos se limita ao consumo de álcool por ela oferecido. Para o magistrado, o fato inclusive agrava a situação da empresa, que deveria ter avaliado essa condição. A conclusão alcançada foi a de que não havia controle de saúde do trabalhador.



Por fim, foram consideradas irrelevantes as alegações de que não foram apontados outros empregados na mesma situação, bem como de inexistência de incapacidade para o trabalho. De igual modo, o fato de o reclamante estar longe do álcool atualmente. Na avaliação do juiz convocado, nada disso apaga a realidade configurada e nem o dano sofrido pelo trabalhador.

Mas o julgador considerou excessivo o valor de R\$100 mil fixado em 1º Grau, já que a degustação de bebidas alcoólicas não foi a causa exclusiva do mal alegado pelo operador, atuando como concausa. Nesse contexto, acompanhando o relator, a Turma deu provimento parcial ao recurso para reduzir a indenização por danos morais para R\$50 mil. Foi determinada a remessa de ofício ao Ministério Público Federal, comunicando a utilização dos empregados na degustação dos produtos da empresa de bebidas no curso da jornada normal de trabalho.

PJe: Processo nº 0011017-82.2015.5.03.0039 (RO). Acórdão em: 13/09/2016

Fonte: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região

Compartilhamos com Vinícius Guimarães Mendes Pereira - Advogado Trabalhista

Senado Federal realiza consulta sobre aplicação da NR 12



O Senado Federal está realizando uma consulta nacional sobre o Projeto de Decreto Legislativo do Senado (PDS) 43/2015. O PDS susta a aplicação da Norma Regulamentadora 12 (NR-12) do Ministério do Trabalho, que trata da Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos. A consulta pode ser feita pelo portal e-Cidadania. O Portal possibilita aos senadores avaliarem em números o posicionamento da sociedade, podendo influenciar a votação dos projetos.

Para votar clique aqui:

www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacao/materia?id=120458

Relatório da FAO denuncia trabalho escravo no setor da pesca



21 milhões de pessoas trabalham ilegalmente no setor da pesca é o que diz o relatório realizado pela FAO e pelo Vaticano. @captura de vídeo Gina Marques, correspondente da RFI em Roma

A agência da ONU para Alimentação e Agricultura, FAO e o Vaticano apresentam relatório que denuncia a "escravidão na era moderna em alto mar". Segundo a ONU, cerca de 21 milhões de pessoas trabalham ilegalmente no setor da pesca.

O setor enfrenta muitos problemas relacionados à pesca pirata, conflitos nas áreas de pesca, trabalho infantil e forçado, além do tráfico de pessoas. A quantidade de trabalhadores na indústria da pesca que sofre violação dos direitos chega a 21 milhões de trabalhadores escravos.

A estimativa do emprego global na pesca é complexa, devido ao grande número de atividades do setor que envolvem a preparação das embarcações, redes, captura de frutos do mar e transformação dos produtos, comercialização e distribuição. Os dados mais recentes da FAO indicam que cerca de 198 milhões de pessoas trabalham nesta cadeia de produção, sendo que as pessoas empregadas dire-

tamente na pesca, são aproximadamente 56 milhões.

A maioria delas vive em áreas rurais, muitas vezes remotas, de países em desenvolvimento. Em 2014, 84% de todas as pessoas empregadas na indústria da pesca estavam na Ásia, 10% na África e 4% na América Latina e no Caribe. Por viverem em áreas afastadas, os trabalhadores vivem em situação precária e são muitas vezes considerados como escravos modernos.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.megazinevoce.com.br/magazinemegazine/norminha/>

Segundo o relatório deste ano da Fundação Walk Free, da Austrália, sobre o Índice Global de Escravidão, milhares de pessoas são forçadas a trabalhar em barcos de pesca. Elas podem permanecer nas embarcações durante anos sem nem sequer poder ver a costa. As vítimas afirmam que, caso sejam

flagradas tentando escapar, podem ser mortas ou lançadas ao mar. De acordo com esta fundação, a Tailândia, terceiro maior exportador de frutos do mar do mundo, foi acusada de lotar seus barcos com birmaneses e cambojanos obrigados a trabalhar como escravos.



A indústria da pesca gera exportações no valor de aproximadamente US\$ 135 bilhões por ano em todo o mundo, proporciona emprego e renda para uma em cada dez pessoas no planeta, e produz 17% de todas as proteínas animais consumidas no mundo.

Brasil também viola direitos

Nas embarcações brasileiras não há registros de escravidão, como acontece na Ásia e na África. No entanto, os direitos dos trabalhadores da pesca não são respeitados em todo o Brasil, principalmente no caso das mulheres. A FAO cita o exemplo do Estado do Pará, onde 11% dos pescadores artesanais são mulheres e a maioria delas não tem direito ao seguro desemprego quando a temporada da pesca está fechada. Desde 1991, as mulheres brasileiras que trabalham na pesca tem acesso aos benefícios como esposas de pescadores ou como pescadoras por direito próprio, mas muitas vezes o seu estatuto de trabalhadora não é reconhecido por falta de documentação ou porque são registradas como "dona de casa".

De olho nos seus direitos: conheça 7 direitos que poucos consumidores sabem que têm



A melhor medida de prevenção ao consumidor é conhecer os seus direitos.

Muitos consumidores são ludibriados quanto aos seus direitos sem saber e, por isso, não é à toa que a máxima "o mundo é dos espertos" é usada.

Empresas de vários segmentos se aproveitaram do fato de poucos conhecerem o que diz o código do consumidor e cobram taxas ou fazem exigências abusivas que, se colocadas na ponta do lápis, podem fazer uma grande diferença no orçamento doméstico.

Veja abaixo 7 direitos que são comumente desrespeitados por essas instituições e aproveite para mudar o jogo.

1. Compras com pagamento em cartão

Prática muito comum, bares e padarias estabelecem um valor mínimo para compras realizadas com cartão. No entanto, tal prática fere diretamente o que prevê o inciso IX do Artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor.

2. Cobrança indevida? Ressarcimento em dobro

Se após efetuar o pagamento de uma conta o consumidor perceber que a cobrança estava errada ou foi indevida, o prestador deve devolver o pagamento a mais em dobro, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com o Artigo 42 do CDC. Mas atenção: caso a empresa tenha cometido um erro justificável, ela poderá ficar isenta desta obrigação.

3. Na desistência de um curso

Quando o consumidor se matricula em um curso e desiste, este tem o direito o valor das mensalidades que já pagou antecipadamente. Há uma ressalva, entretanto, a instituição poderá cobrar multa, desde que isto esteja previsto no contrato de prestação de serviços e cujo valor não seja abusivo. O teto para multas de cancelamento de contrato é de 10% do valor do serviço contratado.

4. A ligação do celular caiu? O consumidor tem até 2 minutos para refazê-la

Este direito está na Resolução 604 (de 27/11/12) que altera o Regulamento do SMP (Serviço Móvel Pessoas), a qual prevê que chamadas recorrentes de um celular para o mesmo número sejam cobradas apenas como uma única ligação, respeitando o intervalo máximo de 2 minutos (120 segundos).

5. Nome de consumidor inadimplente de-ve ser limpo em até 5 dias após a liquidação da dívida

Algumas instituições costumam dar um prazo de até 7 dias úteis, porém, após liquidar uma dívida, o nome do consumidor deverá ser retirado dos órgãos de proteção ao crédito em até 5 dias no máximo a partir da data do pagamento. Tal decisão foi tomada pela 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça.

6. Os estacionamentos são responsáveis por objetos deixados dentro dos veículos

Certamente um direito violado constantemente, porém, poucos consumidores estão cientes que, em súmula editada pelo STJ em 95 a empresa responde, perante o cliente, pela reparação de danos ou furto de veículo ocorridos em seu estacionamento. As placas que os donos de estacionamento gostam de ostentar são meramente ilustrativas perante a lei.

7. Pacotes de tarifas bancárias gratuitos

Todo mundo que tem uma conta em banco paga uma taxa mensal referente à contratação de pacotes de tarifas bancárias. No entanto, além da contratação não ser obrigatória, o Banco Central prevê um pacote básico de serviços gratuitos, com fornecimento do cartão de débito, 10 folhas de cheques mensais, dois extratos e até quatro saques e duas transferências.

Salvar vidas é a principal motivação dos motoristas do Samu para superar adversidades no trabalho



Má conservação dos veículos, falta de fiscalização, plantões excessivos, riscos ergonômicos, de contaminação e de acidentes, são alguns dos problemas que afetam a saúde e segurança dos condutores de ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o Samu, em todo o País. No entanto, apesar das condições precárias de trabalho e de ter que lidar com situações bem adversas no dia a dia, esses profissionais conseguem dar sentido à atividade e encontrar gratificação no trabalho que realizam.

Para entender os valores mobilizados pelos condutores de ambulância em situações de urgência e emergência móvel, o professor de psicologia do trabalho, Francinaldo do Monte, realizou um estudo sobre a atividade da categoria sob o ponto de vista da ergologia, disciplina que analisa todas as variáveis que interagem com o fenômeno trabalho. Para isso, Francinaldo realizou entrevistas com motoristas do Samu de uma cidade do estado da Paraíba, além de acompanhar ocorrências. Segundo o professor, salvar vidas e ser solidário são os valores mobilizados por esses profissionais no atendimento de situações graves.

"É o valor da vida humana que está em jogo. Ao conseguir resgatar usuários com vida,

os motoristas também potencializam seu valor de vida para salvar outras pessoas. Entretanto, enfrentam situações de impotência e frustração quando não conseguem resgatar ou salvar usuários em atendimento", explica o professor. Segundo o relato de um dos entrevistados, Marcos, "um dia ruim é quando falta viatura para atender a população", lembrando que um veículo quebrado deixa de atender 100 mil habitantes. "A gente procura sempre acertar, porque qualquer erro perde uma vida. Não pode se estressar, o estresse contamina", diz Thiago, outro condutor que participou da pesquisa.



Francinaldo destaca que a proposta do estudo foi colocar em evidência a capacidade humana de superar as adversidades. "Essa é uma realidade não só dos condutores de ambulância, como também de outros profissionais, como bombeiros, policiais, socorristas, enfermeiros e até professores, o que sugere também a imagem de heróis no cumprimento das tarefas". Ele alerta, no entanto, que não

se pode negligenciar as condições de trabalho que favorecem o adoecimento desses trabalhadores.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanel>

No Podprevenir desta semana, o professor dá mais detalhes sobre a pesquisa. Para ouvir o podcast, acesse o endereço www.podprevenir.com.br, também disponível na versão mobile.



Rotina de trabalho - O cotidiano de trabalho do Samu também é o tema do vídeo da semana do site do Podprevenir. Produzido pela TVCOM, o audiovisual mostra o esforço, dedicação e o sentimento de gratificação de uma equipe do Samu, de Florianópolis, Santa Catarina, ao conseguir salvar vidas e atender às urgências e emergências da população.

Curso de Higiene Ocupacional Integrado com atuação em Perícias Trabalhistas e Cíveis

28 e 29/ Janeiro; 04 e 05/ Fevereiro de 2017 (Sábado/Domingo) - 08 às 17h00

Sala locada no SEST/SENAT de Araçatuba (SP) Rodovia Senador Teófilo Vilela, Km-09 (Ao lado Hospital Unimed)

PÚBLICO ALVO: Profissionais de SST; Alunos de SST; Higienistas Ocupacionais; Peritos e demais interessados em avaliações quantitativas e qualitativas com elaboração de laudos de insalubridade, periculosidade e LTCAT e atuar como Perito/Assistente Técnico.

VAGAS LIMITADAS DEVIDO AS AULAS PRÁTICAS

Apresentação:
Dr. José Luis Garcia Navarro
Especialista em Higiene Ocupacional; Ex-Perito/Assistente Técnico; Advogado; MBA Engenharia Petróleo e Gás Natural; Consultor HO e elaborador de laudos para empresas de grande porte



INVESTIMENTO:

Até 10/01/2017 R\$960 a vista ou 2X R\$520 ou 3X R\$420
Após: R\$1.200 a vista ou 2X R\$650 ou 3X R\$540
INCLUSO: CERTIFICADO; PENDRIVE; COFFEE

INSCRIÇÕES:
eventos@norminha.net.br
Enviar Nome completo; CPF; Endereço completo (Com CEP); Telefone para contato
Mais informações:
(18) 99765-2705 - (11) 98270-5682

Inscrições concluídas até 10 de dezembro de 2016, valor à vista em 2X eventos@norminha.net.br

Professor AZEVEDO



AULAS GRATUITAS
se inscreva no canal!

[/professorazevedo](https://www.youtube.com/channel/UC...)

WhatsApp: 11.97327-2203

Instagram: @jomarazevedo

Facebook: /professorazevedo

Twitter: @ProfessorAzeve1

WWW.PROFESSORAZEVEDO.COM.BR

CURSOS E EVENTOS



Programa de Atividades da Secretaria de Desenvolvimento Profissional

Agenda 2016

CLIQUE sobre o curso do seu interesse, tenha acesso a todas as informações e faça sua inscrição agora mesmo!

Elaboração de PPRA - Como Programa de Gestão em SST

Carga Horária: 15h

Público Alvo: Técnicos de Segurança do Trabalho e demais interessados

Calendário: 09 e 10/12/2016
- das 09:00 às 17:00

Investimento: Associado em dia: R\$210,00 - Demais: R\$420,00

Vagas: Limitadas

CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Instrutor de Segurança na Operação de Caminhão

Munck/Guindauto

Carga Horária: 15h

Público Alvo: Técnicos de Segurança do Trabalho e demais interessados

Calendário: 10 e 11/12/2016

Treinamento Prático:

Domingo, das 09:00 às 17:00

Treinamento Teórico:

Sábado, das 09:00 às 17:00

Investimento: Associado em dia: R\$350,00 - Demais: R\$700,00

Vagas: Limitadas

CLIQUE A FAÇA SUA INSCRIÇÃO

TODOS OS CURSOS DISPONÍVEIS NA SEDE DO SINTESP E NAS REGIONAIS

CLIQUE AQUI E TENHA TODAS AS INFORMAÇÕES

SINTESP

Ética, competência, dignidade e compromisso com a categoria

PRIMEIRO PASSO

O JORNAL DO SINTESP
CLIQUE AQUI E LEIA
EDIÇÃO Nº 287 NOVEMBRO/2016



Dicas do Sobral

Professor Mário Sobral Jr.

<http://www.jornalsegurito.com/>

PROBLEMA NAS AUDIOMETRIAS

O Médico do Trabalho avaliou o PPRA e percebeu que alguns trabalhadores estão expostos a ruído elevado e para verificar se não há uma consequência de perda auditiva estabeleceu a realização do exame audiométrico.

Lá na empresa é feito com todo mundo, professor.

Muito bom, mas infelizmente por ser um exame relativamente barato alguns "profissionais" acabam realizando muito rápido, para que possam ter algum lucro com um volume maior de avaliados, como consequência temos resultados pouco confiáveis.

Professor, neste último laboratório não tive problema, mas lembro que no anterior, mal sentei já fui levantando. Realmente acho difícil terem feito adequadamente na velocidade realizada. Além disso, não fui nem orientado.

O pior, meu filho é que, como qualquer exame, é preciso seguir todo um procedimento para minimizar os erros, pois em função das características do exame audiométrico, resultados alterados podem ocorrer mesmo sem o colaborador ter perda auditiva. Isto ocorre por diversos motivos que devem ser observados:

a) Algumas empresas não utilizam a cabine acústica ou mesmo utilizando, para facilitar a análise, realizam as avaliações na própria empresa em locais em que o barulho externo acaba interferindo na percepção do colaborador;

b) Caso o trabalhador esteja gripado, há a possibilidade de resultados alterados;

c) Caso o trabalhador não tenha tido o descanso acústico de 14 horas, os valores não serão 100% confiáveis;

d) O exame depende muito da atenção do avaliador e do avaliado;

e) Nem sempre o avaliador realiza a meatoscopia, ou seja, visualiza o canal auditivo para verificar problemas, como por exemplo "rolha de cera";

Eca, professor!
f) Algumas empresas não se preocupam em solicitar o certificado de calibração do audiômetro.

Eu mesmo já fiz um exame com indicação de perda auditiva e nos três exames posteriores os resultados não confirmaram a alteração.

Com isso, seria interessante verificar junto ao médico do trabalho a necessidade de refazer os exames, principalmente nos resultados que dessem alterados pela primeira vez para podermos confirmar o problema.

Caso ainda haja dúvida sobre o resultado, talvez seja necessária a realização de outro exame de maior precisão, porém, é lógico, com maior custo.

E se você quer saber um pouco sobre avaliação de ruído, veja o vídeo: Qual a diferença de LEQ, LAVG e TWA? Link:

https://www.youtube.com/watch?v=XO_Hi3Ls&t=1s

Equiparação salarial: Quando é devida?

A **equiparação salarial** é medida utilizada para se observar o princípio da isonomia, garantindo aos trabalhadores com iguais atribuições os mesmos salários, ou seja, é uma salvaguarda ao empregado impedindo que ele sofra discriminação salarial quando o seu trabalho tem o mesmo valor de outro escolhido como paradigma. Para que seja devida a equiparação salarial é necessário preencher os seguintes requisitos:

Presidente Prudente
(18) 3903-1046
Presidente Epitácio
(18) 3251-1284
ROSINALDO RAMOS
Osvaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

Identidade de função – a função não se confunde com o cargo, este é denominação formal, e, aquela, é a atividade laboral em si. Há empregados com o mesmo cargo e funções diferentes, ou, cargos distintos que exercem exatamente as mesmas funções. Portanto, é necessário que os equiparandos efetivamente desempenhem tarefas iguais;

Trabalho de igual valor – entre dois empregados é aquele prestado com igual produtividade e perfeição técnica. Enquanto a produtividade é um dado de natureza quantitativa, a perfeição técnica é uma exigência de ordem qualitativa. Significa que os trabalhadores só podem ser equiparados nos salários se a qualidade dos serviços que prestam for do mesmo nível. Não cabe equiparação, portanto, caso o valor do trabalho seja desigual;

Mesmo empregador, na mesma localidade – refere-se, em princípio, ao mesmo município, ou a municípios distintos que, comprovadamente, pertençam à mesma região metropolitana;

Diferença de tempo de serviço não superior a dois anos – é necessário que o empregado e o respectivo paradigma (trabalhador ao qual pede equiparação) tenham exercido a mesma função simultaneamente, em tempos cujo intervalo não exceda de dois anos;

Inexistência de pessoal organizado em quadro de carreira – Se havido impossibilidade a equiparação, todavia, só é válido o quadro de pessoal organizado em carreira quando homologado pelo Ministério do Trabalho, excluindo-se dessa exigência apenas o quadro de carreira das entidades de direito público da administração direta, autárquica e fundacional aprovado por ato administrativo da autoridade competente.

Se qualquer dos requisitos acima descritos não for verificado no caso concreto, não haverá possibilidade de equiparação salarial. Art. 5º - A todo trabalho de igual valor corresponderá salário igual, sem distinção de SEXO.

Se qualquer dos requisitos acima descritos não for verificado no caso concreto, não haverá possibilidade de equiparação salarial. Art. 5º - A todo trabalho de igual valor corresponderá salário igual, sem distinção de SEXO.

ESGALHA
SISTEMAS CONTRA INCÊNDIO
(18) 3301-9320
esgalha.projetos@terra.com.br

Art. 460 - Na falta de estipulação do salário ou não havendo prova sobre a importância ajustada, o empregado terá direito a perceber salário igual ao daquela que, na mesma empresa, fizer serviço equivalente ou do que for habitualmente pago para serviço semelhante.

Art. 461 - Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade.

§ 1º - Trabalho de igual valor, para os fins deste Capítulo, será o que for feito com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço não for superior a 2 (dois) anos.

§ 2º - Os dispositivos deste artigo não prevalecerão quando o empregador tiver pessoal organizado em quadro de carreira, hipótese em que as promoções deverão obedecer aos critérios de antiguidade e merecimento.

Pílula do dia seguinte: médico esclarece dúvidas comuns

Compartilhamos com [Doutíssima](#)
Por: Tatiana Barros

A **pílula do dia seguinte** é um recurso emergencial, que deve ser usado apenas quando acontece uma relação sexual desprotegida e há o risco de ocorrer uma gravidez indesejada. E o uso desta anticoncepção de emergência é motivo de dúvidas e inseguranças para muitas mulheres. Saiba quais os principais questionamentos em relação ao medicamento.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>



Tire suas dúvidas mais comuns sobre a pílula do dia seguinte. (Foto: Istock)

O que você precisa saber sobre a pílula do dia seguinte

O ginecologista e obstetra, Dr. Gustavo de Paula Pereira, esclarece algumas das dúvidas mais recorrentes entre suas pacientes, em relação ao uso da pílula do dia seguinte. Confira:

Antibióticos podem reduzir a eficácia da pílula

Segundo o especialista, alguns antibióticos podem reduzir a eficácia dos anticoncepcionais, assim como da pílula do dia seguinte. Caso esteja fazendo uso de algum medicamento, o indicado é consultar o seu ginecologista para ter certeza que a pílula fará efeito.

A relação da pílula com o anticoncepcional

O médico conta que muitas pacientes acreditam erroneamente que devem interromper o uso do anticoncepcional, caso tome a pílula do dia seguinte. "No entanto, a mulher deve continuar a cartela em uso e contatar o seu médico para que ele avalie a necessidade de interrupção ou não do anticoncepcional", explica.

Os riscos do uso regular da pílula

O ginecologista alerta que a pílula do dia seguinte não deve ser usada como método anticoncepcional de rotina. "É muito importante que se tenha em mente que esse é um recurso que deve ser utilizado apenas em situações emergenciais, pois pode causar efeitos colaterais, como irregularidade menstrual, náuseas, dores abdominais e cefaleia", reforça.

Como a pílula afeta o ciclo menstrual

A contracepção de emergência costuma desregular o ciclo menstrual da mulher. Após o seu uso, a menstruação pode ocorrer até 10 dias antes ou depois da data esperada. "Porém, geralmente ocorre em até 3 dias; caso não ocorra a menstruação nesse período, deve-se realizar um teste de gravidez", recomenda o ginecologista.

O uso tardio da pílula

A pílula do dia seguinte, como o próprio nome sugere, deve ser usada o mais cedo possível após uma relação sexual desprotegida. A eficácia do medicamento vai diminuindo progressivamente à medida que o tempo passa. Após 72 horas, seu efeito já deixa de ser satisfatório.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE

<https://www.magazinevoce.com.br/magazinemegazine/norminha/>

A pílula do dia seguinte não é abortiva

O médico explica que a medicação age no organismo antes da ocorrência da gravidez. "Se a fecundação ainda não aconteceu, o medicamento vai dificultar o encontro do espermatozoide com o óvulo. Se ocorrer gestação, sua tomada não causará danos para o embrião", conta.



Dúvidas esclarecidas sobre a pílula do dia seguinte? Não se esqueça de consultar regularmente o seu ginecologista ao sentir qualquer irregularidade no seu ciclo **menstrual**.

Curso de Higiene Ocupacional Integrado com atuação em Perícias Trabalhistas e Cíveis



28 e 29/Janeiro; 04 e 05/Fevereiro de 2017
(Sábado/Domingo) - 08 às 17h00
Sala locada no SEST/SENAT de Araçatuba (SP)
Rodovia Senador Teotônio Vilela, Km-09
(Ao lado Hospital Unimed)

PÚBLICO ALVO: Profissionais de SST; Alunos de SST; Higienistas Ocupacionais; Peritos e demais interessados em avaliações quantitativas e qualitativas com elaboração de laudos de insalubridade, periculosidade e LTCAT e atuar como Perito/Assistente Técnico.

VAGAS LIMITADAS DEVIDO ÀS AULAS PRÁTICAS

Apresentação:
Dr. José Luis Garcia Navarro
Especialista em Higiene Ocupacional; Ex-Perito/Assistente Técnico; Advogado; MBA Engenharia Petróleo e Gás Natural; Consultor HO e elaborador de laudos para empresas de grande porte



INVESTIMENTO:

Até 10/01/2017 R\$960 a vista ou 2X R\$520 ou 3X R\$420
Após: R\$1.200 a vista ou 2X R\$650 ou 3X R\$540
INCLUSO: CERTIFICADO; PENDRIVE; COFFEE



INSCRIÇÕES:
eventos@norminha.net.br
Enviar Nome completo; CPF; Endereço completo (Com CEP); Telefone para contato
Mais informações:
(18) 99765-2705 - (11) 98270-5682



CENTRO ESPECIALIZADO NA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES E OPERADORES DE MÁQUINAS
Fone/Fax: 3534.3947 - Rua 09, nº 42 - Centro.
Cep: 13.500-145 - Rio Claro-SP.

AGENDA DE TREINAMENTOS PARA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES

JANEIRO / 2017

DATA	TREINAMENTO	CH	LOCAL
09 A 13	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	PORTO ALEGRE/RS
09 A 13	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO	40	RIO CLARO/SP
16 A 20	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	FLORIANÓPOLIS/SC
16 A 20	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	CAMPO GRANDE/MS
16 A 20	INSTRUTOR DA NR 20	40	RIO CLARO/SP
23 A 27	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	CURITIBA/PR
21 E 22	INSTRUTOR GUINDAUTO HIDRAULICO	16	RIO CLARO/SP
23 A 27	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	RIO CLARO/SP
28 E 29	INSTRUTOR DE EMPILHADEIRA	16	RIO CLARO/SP

FEVEREIRO

DATA	TREINAMENTO	CH	LOCAL
30/01 A 03/02	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	CUIABA/MT
06 A 10	INSTRUTOR DE TRABALHO EM ALTURA	40	RIO CLARO/SP
06 A 10	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	GOIANIA/GO
11 E 12	INSTRUTOR GUINDAUTO HIDRAULICO	16	RIO CLARO/SP
13 A 17	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	RIO CLARO/SP
13 A 17	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	BELO HORIZONTE/MG
18 E 19	INSTRUTOR DE EMPILHADEIRA	16	RIO CLARO/SP
20 A 24	INSTRUTOR DA NR 20	40	RIO CLARO/SP
20 A 24	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	RIO DE JANEIRO/RJ

MARÇO

DATA	TREINAMENTO	CH	LOCAL
04 E 05	INSTRUTOR DE EMPILHADEIRA	16	RIO CLARO/SP
06 A 10	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	VITÓRIA/ES
13 A 17	INSTRUTOR DE TRABALHO EM ALTURA	40	RIO CLARO/SP
13 A 17	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	SALVADOR/BA
18 E 19	INSTRUTOR GUINDAUTO HIDRAULICO	16	RIO CLARO/SP
20 A 24	INSTRUTOR DA NR 20	40	RIO CLARO/SP
20 A 24	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	ARACAJU/SE
27 A 31	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	RIO CLARO/SP
27 A 31	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	MACEIO/AL

Entre em contato:
phtreinamentos@phtreinamentos.com.br

Empregador pode dispensar por justa causa sem observar gradação das penas em caso de falta gravíssima



Justa causa é o ato faltoso do empregado que leva ao desaparecimento da confiança e boa fé existentes entre as partes, tornando indesejável ou inviável o prosseguimento da relação de emprego. Foi exatamente essa a situação detectada pelo juiz Carlos Roberto Barbosa, na 27ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, ao analisar o pedido de uma empregada, que pretendia a conversão de sua dispensa, de justa causa para dispensa imotivada.

No caso, a empregada foi dispensada pela empregadora sob o argumento de que estaria fraudando a empresa ao colaborar na revalidação não autorizada de cartões de passagens para transporte público. Funcionava assim: o número de utilizações diárias do cartão era alterado, em prejuízo da empregadora. Inconformada, a empregada afirmou que não cometeu falta grave a ponto de ensejar a dispensa imediata, não tendo sido observado, por parte da empregadora, a gradação de penalidades.

Mas o julgador não deu razão à trabalhadora, mantendo a justa causa aplicada. Ele esclareceu que o rompimento da confiança entre as partes deve ser analisada em cada situação concreta, fazendo-se um exame circunstancial e detido da falta cometida e atentando-se para a natureza, razão e explicação dessa falta, sem deixar de levar em conta a conduta do empregado na empresa. Isso posto, o magistrado ponderou que, pelo que se extrai da prova testemunhal, a trabalhadora agiu no sentido contrário à fidedignidade do contrato de trabalho. Por seu turno, a empresa foi diligente em relação às providências quanto à falta, procedendo às necessárias investigações para fins de aplicação das penas cabíveis.

No entender do juiz sentenciante, a gravidade da falta cometida pela empregada implicou violação do compromisso básico assumido perante a empregadora, abrindo oportunidade para que o poder disciplinar fosse duramente exercido, com a aplicação imediata da pena máxima, sem necessidade de observância da gradação das penalidades.

"O importante, sob a égide do Direito do Trabalho, como motivo a justificar a dispensa por justa causa, é exatamente a perda da fidedignidade, pedra fundamental do contrato de trabalho", finalizou o julgador que, reconhecendo a legalidade da dispensa por justa causa, julgou improcedente o pedido da trabalhadora. Não houve recurso da decisão, que transitou em **julgado**.

Unimed promove palestra sobre câncer de próstata em Birigui (SP)



Dia 25 de Novembro foi realizada uma palestra que abordou o tema "Prevenção do Câncer de Próstata e demais doenças".

O evento que foi organizado pela CIPA da Unimed de Birigui (SP) foi ministrado pelo médico urologista Dr. Manuel Carlos da Silva.

A palestra foi aberta ao público e contou também com a participação dos pacientes do Centro de Oncologia do Hospital **Unimed Birigui**.

XV Fórum Presença ANAMT: debates disponíveis na área de conteúdo exclusivo

Realizado no dia 15 de novembro, o XV Fórum Presença ANAMT reuniu 170 Médicos do Trabalho em São Paulo, além de mais de 300 profissionais da saúde que assistiram a transmissão ao vivo pela Internet, iniciativa inédita da Associação. Ao longo do dia de debates, especialistas de diversos setores abordaram diferentes aspectos da saúde, segurança no trabalho, produtividade e vida pessoal dos trabalhadores.

A intensa programação está disponível para ser assistida na área de conteúdo exclusivo do site da ANAMT ([clique aqui para visualizar](#)). O acesso é gratuito para associados adimplentes.

Para aqueles que querem associar-se à ANAMT, simplificamos o processo de inscrição – que agora pode ser feito em apenas um ato. Para mais informações sobre o aces-

so gratuito ao material de eventos da Associação e outros benefícios ao se associar, [clique aqui](#).

Ou seja: Assinatura da Revista Brasileira de Medicina do Trabalho e do Jornal da ANAMT; Recebimento automático da newsletter quinzenal; Acesso ao conteúdo exclusivo do site da ANAMT, com apresentações completas de congressos, seminários e fóruns; Esclarecimento de dúvidas pelas Comissões Técnicas, Diretoria Científica e demais diretorias; Desconto na inscrição para a Prova de Título de Especialista; Descontos na inscrição de todos os eventos da ANAMT (Congressos, Seminários, Fóruns e outros); Participação nas Comissões do Conselho Técnico da Diretoria Científica; Acesso gratuito aos eventos transmitidos via web; entre outros.

SINTESP Celebra Dia do Técnico de Segurança do Trabalho

O evento, que já é uma tradição do SINTESP, recebeu mais de 160 convidados e ressaltou a importância dos profissionais preventivistas para a evolução da Segurança e Saúde do Trabalho no Brasil



Com um café da manhã especial, o SINTESP (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de São Paulo) realizou, no dia 25 de novembro de 2016, no Hotel Excelsior, no centro de São Paulo, SP, um evento para celebrar o Dia do Técnico de Segurança do Trabalho – comemorado anualmente no dia 27 de novembro –, com a participação de mais de 160 convidados, entre TSTs, engenheiros de segurança, profissionais preventivistas, representantes sindicais, jornalistas e empresários. Mais uma vez, marcando sua tradição em ressaltar a relevância da atuação dos TSTs nos ambientes de trabalho, a iniciativa do SINTESP também mostrou a importância de todos os profissionais preventivistas para a evolução da Segurança e Saúde do Trabalho no Brasil.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

A solenidade de abertura contou com as presenças de Marcos A. Ribeiro, presidente do SINTESP; Armando Henrique, presidente da FENATEST; Paulo Arsego, presidente da Fundacentro; João Scaboli, Secretário nacional de Saúde da Fequimfar; Ernane Silveira

Rosas, presidente do Sinesp-SP - Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo; Valdizar Albuquerque, diretor de Relações Institucionais do SINTESP e diretor também da FENATEST; Benedito Carlos de Souza, representante do Sintec-SP – Sindicato dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo.



Em seu discurso Marquinhos, presidente do SINTESP, ressaltou a importância da celebração anual que o SINTESP promove. "Este evento representa mais um ano que a nossa categoria está em pé, de cabeça erguida, pois fizemos o nosso trabalho, mesmo diante de tantos desafios, como o desemprego no setor", observou. O presidente aproveitou para alertar sobre uma reportagem que está sendo veiculada em rede nacional apregoando que até 2020 teremos que ter mais de 76.000 técnicos de segurança porque vai fazer falta para o mercado. Em sua opinião Marquinhos avalia que vai fazer falta sim, caso não coloquem mais fiscais para acompanhar as empresas. Para ele, a saída é o movimento sindical. "É o único que pode fazer com que a condição de segurança e saúde do trabalho nas empresas volte a funcionar, colocando os membros dos nossos sindicatos fiscalizando as empresas", pontuou, entre outras questões apresentadas em seu pronunciamento.

Convidando todos os presentes à fazerem uma reflexão, Valdizar Albuquerque, apontou

que não podemos esquecer que o TST é o principal pilar do SESMT no Brasil, uma vez que é o profissional que faz a maior diferença na prevenção de acidentes do trabalho no país. Em relação aos casos de desrespeito e desvalorização que ocorrem a todo instante em vários ambientes de trabalho, Valdizar observa que o primeiro passo para uma valorização pessoal do TST tem que partir do próprio profissional. "Somente vamos ser valorizados na medida em que nos aperfeiçoarmos tecnicamente e, também, humanamente como pessoas. Temos que ser referência no mercado de trabalho, que hoje precisa, mais do que nunca, de pessoas que façam a diferença e promovam a qualidade de vida", declarou.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>



Scaboli, da Fequimfar, parabenizou os TSTs e reiterou, como dirigente sindical, a preocupação das centrais sindicais com o desemprego no país. Porém, existe o desejo de gerar empregos, mas com qualidade, uma vez que as estatísticas comprovam que muitos trabalhadores estão morrendo e adoecendo nos ambientes de trabalho. "Precisamos buscar as causas e gerar soluções, so-

bretudo, de forma tripartite, com atuações do governo, dos trabalhadores e dos empregadores, porque, desta forma, todos ganham. Todos têm que fazer a sua parte e nós, preventivistas, também. E a solução também não é só contratar porque existe uma norma, a NR 4 e, sim, deixar que vocês, profissionais do SESMT, principalmente os TSTs, executem seus planos e ações nos ambientes de trabalho, planos estes que estão dentro da Política Nacional de SST. Parabéns por vocês existirem!", referenciou Scaboli.

Em seguida, o presidente do Sinesp, Ernane Silveira Rosas, como nutricionista comentou que já trabalhou em vários lugares e sempre viu o destaque que os TSTs tinham nas empresas. "Diante das situações que já presenciei e que os TSTs fizeram a diferença, aprendi que o trabalho de vocês significa 'vida', pois quando há um acidente todos perdem. Mas vocês conseguem trabalhar na prevenção e isso é fundamental", salientou.

Conhecimento e evolução

A presença ilustre do presidente da Fundacentro, Paulo Arsego, também abrilhantou o evento. Ele, em contrapartida, demonstrou seu sentimento de honra pelo convite do SINTESP, uma vez que os TSTs, em sua opinião, são as pessoas que dão a condição primeira para que a "jovem senhora de 50 anos", se referindo à Fundacentro, tenha o trabalho dos seus técnicos no campo de forma mais eficiente. Outro ponto fundamental para Arsego é que a Fundacentro e toda a sociedade precisam dos profissionais preventivistas. "Precisamos de vocês em campo, levantando problemas e apresentando soluções para que a nossa parte técnica científica

possa dar o andamento necessário e, através dessas ações, começarmos a mudar o sistema de saúde e segurança do trabalhador, inclusive, o meio ambiente do trabalho", argumentou.

Força feminina

Para finalizar a cerimônia de abertura, Armando Henrique ressaltou a importância das mulheres na SST, lembrando o quando o setor era machista em seu início, quando a presença da mulher era considerada totalmente estranha nesse meio. "Hoje vejo, principalmente, nos cursos de formação de técnicos e técnicas de segurança, que predomina a mulher. Em nome de Selma Rossana, vice-presidente do SINTESP e diretora da FENATEST, aqui presente, nós homenageamos todas as mulheres e reconhecemos sua importância em fazer o seu trabalho, como profissionais especializadas e também por contribuírem para essa quebra de paradigmas no nosso setor. É muito importante valorizar nossas companheiras, mulheres, no meio da SST", realçou.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Ao final das palestras houve a entrega de brindes e servido o tradicional bolo em comemoração à data. O SINTESP agradeceu aos parceiros desta edição: Revista Proteção, Revista Cipa, Work Fire, Mucambo Profissional, Instrutherm, Meio Equipamentos, Animaseg, Hopenhauer, Grupo Euro, Clínica Dr. Flávio, Grupo Saúde e Vida, Task, Sintracon-SP, Fire Work, Soft Work, Dantec e **Panradial**.

Assessoria de Imprensa SINTESP

VIDA SAUDÁVEL NO LABOR



Psicóloga especialista em clínica, TST, Analista de treinamentos, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do Trabalho.

VIDA

Ah o sopro da vida! Como ser vivida? Acredito que o texto escolhido para hoje e que excepcionalmente substituirá a coluna que costuma ser autoral, retrate o que quero dizer e que perfeitamente foi dito pelo autor referenciado ao final. Leia e deleite-se:

Já perdoei erros quase imperdoáveis, tentei substituir pessoas insubstituíveis e esquecer pessoas inesquecíveis.

Já fiz coisas por impulso, Já me decepcionei com pessoas quando nunca pensei me decepcionar, mas também decepcionei alguém.

Já abracei para proteger, Já dei risada quando não podia, Já fiz amigos eternos, Já amei e fui amado, mas também já fui rejeitado, Já fui amado e não soube amar. Já gritei e pulei de tanta felicidade, Já vivi de amor e fiz juras eternas, mas "quebrei a cara" muitas vezes!

Já chorei ouvindo música e vendo fotos, Já liguei só para escutar uma voz, Já me apaixonei por um sorriso, Já pensei que fosse morrer de tanta saudade e...

...tive medo de perder alguém especial (e acabei perdendo)! Mas sobrevivi!

E ainda vivo!

Não passo pela vida...

e você também não deveria passar. Viva!!!

Bom mesmo é ir a luta com determinação,

Abraçar a vida e viver com paixão,

Perder com classe e vencer com ousadia,

Porque o mundo pertence a quem se atreve

E A VIDA É MUITO para ser insignificante. (Charles Chaplin)

Um abraço carinhoso e até a próxima!

Carla Santos de Lima

Psicóloga Espec. em Análise Junguiana, TST, Analista de TD & E no meio corporativo, Consultora organizacional, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do trabalho. Agendamento consultório – Jundiá, SP:

(11) 957870878

<https://www.facebook.com/Psicologa-Carla-Lima>
Atendimentos online: carla.psicologia@hotmail.com
Contato para eventos: contato@carlapalestras.com.br
Acesse e me conheça mais: <http://www.carlapalestras.com.br>

Senac Mídias Digitais discute transformações na era multiplataforma



Evento gratuito acontece na próxima terça-feira, às 19 horas, no auditório da unidade em São José do Rio Preto (SP)

O Senac São José do Rio Preto (SP) realiza, no dia 6 de dezembro, o evento Senac Mídias Digitais, que tem como tema: As Transformações da Mídia On e Off-line na Era Multiplataforma. O encontro acontece das 19h30 às 21 horas, gratuitamente, no auditório da unidade.

Na ocasião, a palestrante Fabiana Baraldi apresentará um panorama das mídias digitais e refletirá sobre a elaboração de estratégias eficazes para o relacionamento entre marcas e pessoas.



"Em meio a tantos recursos tecnológicos influenciando diariamente as nossas vidas, a mídia também passa por um momento de transformação nos meios on e off-line. É preciso entender o papel de cada plataforma e como isso se reflete na escolha dos melhores canais de comunicação", afirma Fabiana.

O evento vai ao encontro da necessidade de formação de profissionais na área de comunicação. Segundo a Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom), o setor já supera a marca de 14 mil profissionais com as mais diversas formações atuando em equipes multidisciplinares.

A palestra é direcionada aos profissionais da área de comunicação e interessados no

mercado de mídias digitais. As inscrições podem ser realizadas pelo site www.sp.senac.br/riopreto ou diretamente no Senac, na Rua Jorge Tibiriçá, 3.518 – Santa Cruz. Mais informações pelo telefone (17) 2139-1699.

Presidente Prudente
(18) 3903-1046
Presidente Epitácio
(18) 3251-1284
ROSINALDO RAMOS
Osvaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

Sobre a palestrante

Fabiana Baraldi é formada em publicidade e propaganda pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tem 16 anos de experiência na área, com passagens pela Wunderman, Young & Rubicam, R/GA e, há 4 anos, empreende na agência Ampfy. Em 2009, conquistou o Leão de Prata de Mídia em Cannes para Land Rover.



Serviço:
Senac Mídias Digitais
Data: 6 de dezembro
Horário: das 19h30 às 21 horas
Local: Senac São José do Rio Preto
Participação **gratuita**

Better Beef de Rancharia (SP) ganha em primeiro lugar Prêmio Dupont de Segurança e Saúde do Trabalhador



Técnico de Segurança do Trabalho Fernando Marques Rosalvo elaborou projeto de melhoria na segurança química

Parabéns para Frigorífico Better Beef – Rancharia (SP) e em especial para nosso amigo Fernando Marques Rosalvo, Técnico de Segurança do Trabalho e a equipe responsável pelo setor pela conquista do primeiro lugar Prêmio Dupont de Segurança e Saúde do Trabalhador de 2016.

A DuPont, empresa americana líder mundial no segmento de inovação e ciência orientada para o mercado, criadora do Kevlar usado nos coletes balísticos e no terno do atual presidente dos Estados Unidos Barack Obama, fabricante também das roupas espaciais utilizadas pela NASA, assim como di-

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

versos equipamentos militares utilizados pelo Exército dos Estados Unidos, realiza anualmente o PRÊMIO DUPONT DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR, de âmbito nacional, que objetiva reconhecer e premiar empresas que tenham desenvolvido, com produtos ou serviços da DuPont, projetos ocasionaram melhorias nas condições do meio ambiente do trabalho/empresa.

Em sua quinta edição (2016) o Técnico



Fernando Marques Rosalvo, Técnico de Segurança do Trabalho do Frigorífico Better Beef de Rancharia (SP)

Fernando Marques Rosalvo, elaborou um projeto (case) visando a melhoria da segurança na categoria Proteção Química, e inscreveu o Frigorífico Better Beef.

O case elaborado por Fernando relata a implantação do Macacão NIVEL "A" Tychem TK DuPont na contenção em caso de vazamento do gás da Amônia NH₃ (gás muito tóxico que se inalado e/ou ingerido causa grande irritação e pode levar a morte), utili-

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazinenorminha/>

zado para resfriamento no Frigorífico, rendeu um honroso 1º Lugar na categoria Proteção Química, seguidos pela Toyota do Brasil em 2º lugar e Usina Alto Alegre em 3º lugar.



Parabéns ao SESMT Better Beef, Gerência do Better Beef e a todos os envolvidos.

Escolaridade maior já não garante emprego e bom salário

Mesmo as pessoas com mais estudo têm encontrado dificuldade para conseguir emprego, revela a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2015, 13,6% da população tinha ensino superior completo, nível 0,4 ponto percentual maior em relação ao ano anterior. No entanto, a taxa de desemprego entre as pessoas com 18 a 24 anos — faixa etária em que muitos concluem a graduação — ficou em 21,3%, acima do observado em 2014.

O mesmo movimento aconteceu entre pessoas com ensino médio completo, que eram 26,4% da população. A taxa de desocupação entre jovens com 15 a 17 anos subiu para 32,5%.

Os números refletem uma realidade preocupante, na visão de especialistas: muitas pessoas estão concluindo a graduação sem perspectiva de emprego. Luana Ribeiro, 25 anos, faz parte do "exército" de diplomados que, devido à crise, não conseguem se inserir no mercado de trabalho. Formada em comunicação em dezembro de 2014, quando tinha 23 anos, até hoje ela não conseguiu uma vaga na área.

No fim de 2015, depois de um ano de procura, Luana resolveu aceitar uma função de nível médio, como atendente de Telemarketing, na qual calcula ganhar 40% a menos do que se trabalhasse na área em que é diplomada. A situação é bem diferente da expectativa que tinha ao entrar na faculdade, em 2011. "Na época, os colegas que se formavam



Parcela da população com ensino superior completo aumenta, mas desemprego também ganha terreno entre a faixa etária em que normalmente as pessoas concluem a graduação.

conseguiram trabalho facilmente. Por isso, achei que seria tranquilo, que eu já sairia empregada", lembrou.

Quando concluiu o curso, quatro anos depois, a decepção veio não apenas para ela, mas para grande parte dos colegas. "Ninguém estava contratando. Pelo contrário, as empresas estavam demitindo."

Limbo profissional

A consequência do desperdício de mão de obra qualificada é uma redução na produtividade do país, alertou o especialista em

mercado de trabalho Rodolfo Peres Torelly, ex-diretor do Departamento de Emprego do Ministério do Trabalho. "Essas pessoas estão saindo da faculdade muito preparadas e poderiam influir fortemente na produtividade, que já é muito baixa no país.

Esse é, inclusive, um dos grandes problemas que enfrentamos hoje em dia", afirmou. Ele descreve o cenário mostrado pelo IBGE como de "luto social".

Fonte: CorreioBraziliense
[QualConcurso](http://QualConcurso.com.br)

Lenine traz músicas do seu novo álbum para o palco do Sesc Rio Preto



O Sesc traz a Rio Preto (SP) nesta sexta, dia 2, o show Carbono, com o cantor, produtor musical e arranjados Lenine. O artista apresenta as músicas do novo álbum, intitulado Carbono, com ritmos que vão da viola pantaneira ao afro jazz, da valsa moderna ao frevo'n roll. Além das músicas de Carbono, Lenine traz canções que marcaram sua carreira. Os ingressos estão à venda pelo portal sescsp.org.br/riopreto e em todas as bilheterias do Sesc no estado de São Paulo. Os ingressos custam: R\$12,00 (trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e dependentes - Credencial Plena), R\$20,00 (aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante), R\$40,00 (público em geral).

Com mais de 30 anos de carreira, dez discos lançados, dois projetos especiais e inúmeras participações em álbuns de outros artistas, Lenine já teve suas canções gravadas por nomes como Elba Ramalho, Maria Bethânia, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Ney Matogrosso, O Rappa, Zélia Duncan, entre tantos outros. Produziu CDs de Maria Rita, Chico César, Pedro Luís e a Parede e do cantor e compositor cabo-verdiano Tcheka, além de trilhas sonoras para novelas, seriados, filmes, espetáculos de teatro e dança, como os do renomado Grupo Corpo.

Da viola pantaneira ao afro jazz, da valsa moderna ao frevo'n roll: eis aí Carbono, novo projeto autoral de Lenine. Pupillo, Tó Brandileone e o maestro holandês Martin Fondse figuram na coprodução de algumas faixas. Marcos Suzano, Carlos Malta, Nação Zumbi, Martin Fondse Orchestra, Letieres Leite com sua Orkestra Rumpilezz e o violino Ricardo Vignini estão entre os que participam do projeto produzido por Lenine ao lado de Bruno Giorgi e JR Tostoi.

No repertório, "Castanho", com Carlos Posada, "A causa e o pó", com João Cavalcanti, "Cupim de ferro", com Pupillo, Dengue, Lucio Maia e Jorge Du Peixe. "O impossível vem pra ficar", com Vinícius Calderoni, "Grafite Diamante", com Marco Polo. Com Lula Queiroga, "O universo na cabeça do alfinete" faz a ponte com Amsterdam através dos arranjos do maestro Martin Fondse. Dudu Falcão é coautor de "Simples assim".

Com Carlos Rennó, Lenine compôs "Quede água" e "À meia noite dos tambores silenciosos", que ganhou arranjos de Letieres Leite mesclando maracatu, toques como Ilu e Opanijé na sofisticada pegada da Orkestra Rumpilezz. Já "Quem leva a vida sou eu" é composição solo do cantautor nesta nova asfira. Por fim, "Undo" é uma criação coletiva de toda a banda.

Carbono, embora pretexto, embora elemento, embora título, faz jus ao seu lugar na química, ciência estudada por Lenine na juventude. É liga pra tudo quanto é coisa, e suas conexões com outros átomos podem gerar uma infinidade de resultados. Do grafite ao diamante - e agora, canção. Como nos versos com o filho João: "solene, terreno, imenso; perene, pequeno, humano".

A entrada de menores de 16 anos será permitida apenas se acompanhadas do responsável legal, com documentação oficial do menor e do responsável.

A contratação temporária



Ramo Hoteleiro e Paralelos.

A contratação temporária nos pacotes de natal e ano novo nunca foram tão grandes como agora. Observamos em campo uma escassez de mão de obra para determinados departamentos da hotelaria, tais como restaurante, bar, portaria, recreação e governança.

Essa relação de escassez na oferta e demanda do mercado hoteleiro ocorre principalmente pela alta contratação temporária de profissionais nos mais diversos ramos paralelos.

A contratação temporária nasceu da necessidade de um profissional num curto tempo e com baixo custos operacionais.

O cuidado na interpretação do funcionário contrato por tempo determinado e os de modalidades "extras", ou seja, aqueles que trabalham no tempo inferior ou igual a 3 vezes na semana e recebem por dia apenas para suprir uma necessidade imediata, deverá estar clara para ambos, seja empresa ou profissional.

Devemos nos atentar que a contratação temporária requer cuidados, são eles:

- Identificar uma empresa de contratação temporária para tal ação.
- Determinar e especificar em contrato a função do profissional na empresa-cliente.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA <https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

- O período de 3 meses podendo ser ampliado para 6 meses de acordo com autorização prévia do MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Observamos na questão de prazo uma modificação entre 550/2010 e 789/2014 (vig. 01.07.2014)

Para tanto, espero que esse artigo ajude aqueles que precisam realizar uma contratação temporária.

Diego Fordiny
Analista Jurídico / Contábil

PRAZO DO CONTRATO DE TRABALHO TEMPORÁRIO	
Limite legal: até 3 (três) meses, salvo autorização conferida pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE (art. 10 da Lei nº 6.019/1974)	
Qual é o limite para ampliação do prazo legal? Aquele estabelecido em ato infralegal editado pelo MTE	
COMO ERA?	COMO FICOU?
Portaria 550/2010	Portaria 789/2014 (vig. 01.07.2014)
O prazo do contrato poderia ser ampliado para até 6 (seis) meses , mediante autorização prévia do MTE.	O prazo do contrato pode ser ampliado para: <ul style="list-style-type: none"> ✓ até 6 (seis) meses, em se tratando de hipótese de acréscimo extraordinário de serviços (= prorrogação por até 3 meses) ✓ até 9 (nove) meses, em se tratando de substituição transitória de pessoal regular e permanente (tanto pode ocorrer a pactuação por prazo superior a 3 meses, quanto a prorrogação do contrato originalmente pactuado)

Audidores interdita condução de trabalhadores na parte de trás dos caminhões de lixo

Audidores Fiscais do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais (SRT/MG) notificaram a empresa responsável pela coleta de lixo em Belo Horizonte (MG), proibindo o transporte de garis na parte de trás dos caminhões compactadores. A fiscalização ocorreu nesta segunda-feira (28) nos caminhões da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) e das empresas terceirizadas Localix, KTM e Consita, que prestam serviço de coleta e limpeza urbana na capital mineira.

Uma das Auditoras Fiscais do Trabalho que participam da ação fiscal, Carolina Mayr, esclarece que a interdição ocorreu após a constatação de "risco grave e iminente a que os trabalhadores estão expostos, capaz de causar acidente de trabalho com lesão grave à sua integridade física". Segundo ela, os caminhões chegam a conduzir até cinco garis na parte traseira, inclusive em avenidas movimentadas e corredores de ônibus. "Atropelamentos, colisões de outros veículos com a traseira dos caminhões de lixo, assim como desvios repentinos de trajetória, frenagem ou aceleração bruscas, buracos, lombadas ou outros solavancos têm provocado diversos acidentes", acrescenta.

Carolina lembra que o artigo 235 do Código de Trânsito Brasileiro também tipifica como infração de trânsito grave "conduzir pessoas, animais ou carga nas partes externas do veículo, salvo nos casos devidamente autorizados". Por isso, antes da interdição, as empresas foram devidamente notificadas para que apresentassem documentação que as autorizasse a conduzir pessoas na parte externa dos veículos. Contudo, declararam não possuir tal autorização. "Elas também não apresentaram qualquer dispositivo legal, como regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, que evidenciasse autorização para a condução de pessoas no estribo dos veículos de coleta", relata a auditora.

Nota Técnica emitida em 2016 pela Câmara Temática de Esforço Legal (CTEL) do CONTRAN também condena a prática da maneira como vem ocorrendo. A interdição formaliza, portanto, no âmbito trabalhista, a proibição de uma situação que já era considerada ilegal pela legislação de trânsito, sujeitando os empregadores, em caso de descumprimento, a processo criminal por eventuais acidentes sofridos pelos garis.

Outras infrações - além do transporte ir-



Previdência e Direitos

Presidente Prudente - Rua Joaquim Nabuco, 1507 - (18) 3903-1046
Presidente Epitácio - Rua Maceló, 6-38ª - (18) 3281-4342
Oswaldo Cruz - Rua Ricardo Ponciano, 509 - (18) 3228-1146
Marília - Rua Paraná, 406 - (14) 3414-1937

INSS revê regra para incluir tempo especial em conta de aposentadoria

Por Fernanda Brigatti e Clayton Castelani

Trabalhadores que não conseguiram comprovar a atividade insalubre para se aposentar mais cedo ou com um salário maior têm nova chance de obter essas vantagens.

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) determinou no último dia 9 de setembro que os servidores das agências da Previdência Social aceitem laudos técnicos novos para a comprovação da exposição do trabalhador a agentes que trazem risco a sua saúde.

Antes, o instituto só aceitava laudos que tinham sido produzidos no mesmo período em que o trabalhador esteve empregado no local onde havia a insalubridade.

A mudança ocorreu por força de uma ação civil pública da DPU (Defensoria Pública da União), à qual o INSS foi obrigado a se adaptar.

No documento interno enviado aos servidores do INSS e obtido pela reportagem, o órgão diz que as novas regras valem desde 16 de julho de 2016, um dia após a decisão da 21ª Vara Federal de Recife (PE).

O reconhecimento da insalubridade é importante porque garante o direito à contagem do tempo especial, que, na maioria dos casos, acrescenta ao tempo de contribuição do segurado 40% (para homens) e 20% (para mulheres) do período em que a atividade insalubre foi exercida.

Ainda considerando a maioria dos agentes insalubres, essa contagem pode garantir a aposentadoria especial aos 25 anos de contribuição, sem que exista o desconto do fator previdenciário.

Nas aposentadorias por tempo de contribuição tradicionais, homens se aposentam com 35 anos de contribuição e mulheres aos 30 anos de recolhimentos, ambos com redução da média salarial devido ao fator.

Revisão

O novo entendimento sobre os laudos cria oportunidades tanto para revisões de benefícios concedidos sem o tempo especial quanto aos benefícios negados pelo INSS.

-Para laudos emitidos após o período trabalhado.

Trabalhadores que colocaram a saúde em risco têm nova chance de aumentar o bene-

fício ou de se aposentar mais cedo

O INSS passou a aceitar laudos recentes para o reconhecimento da atividade insalubre de períodos antigos. Quem será beneficiado?

Segurados que ainda vão pedir a aposentadoria com períodos trabalhados em atividade especial

Trabalhadores que tiveram seu benefício negado pelo INSS porque o laudo não era da época trabalhada (esses já podem pedir a revisão)

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA <http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Como era antes

Para conseguir o tempo especial, o segurado precisava apresentar laudos produzidos no período em que ele trabalhava em local insalubre

O INSS negava o tempo especial para trabalhadores que apresentavam laudos recentes

Como ficou

O emprego exposto a agentes insalubres dá direito ao tempo especial, mesmo quando o laudo foi produzido após a demissão do funcionário

Quando mudou: Novas regras valem desde 16 de julho deste ano

Por que mudou: O INSS foi obrigado a se adequar a uma ação civil pública movida pela DPU

Para quem teve o benefício negado

O segurado que teve o benefício negado devido à recusa do laudo poderá pedir a revisão

O benefício, se autorizado, deverá ser concedido com data inicial em 16 de julho deste ano

Para quem está aposentado

A revisão também é devida para quem teve desvantagem na aposentadoria devido à falta do tempo especial.

Fonte:

<https://www1.fazenda.gov.br/rensehaeletronica/MostraMateria.asp?page=&cod=1133914>

Compartilhamos com: Ian Ganciar Varella
Advogado e Consultor Jurídico



regular dos trabalhadores, foram lavrados cerca de 100 autos de infração devido a inúmeros descumprimentos da legislação trabalhista e de segurança e saúde no trabalho. Entre as irregularidades detectadas estavam: não realização de exames médicos; não elaboração de Análise Ergonômica do Trabalho; falta de treinamento; instalações sanitárias nas garagens em condições precárias de higiene e limpeza; horas extras além do limite legal; trabalho em domingos e feriados sem autorização; falta de comunicação de acidente de trabalho à Previdência Social; Equipamentos de Proteção Individual (EPI) inadequados para a tarefa de coleta.

Os Auditores Fiscais do Trabalho verifi-

caram, ainda, que muitos caminhões compactadores não estão em condições de se locomoverem, visto que apresentam pneus carecas; recapagem se despreendendo do pneu; estribos desnivelados e com dimensões incompatíveis com as normas aplicáveis, acrescentando, assim, o risco de queda dos trabalhadores.

A fiscalização na coleta de lixo em Belo Horizonte vem sendo realizada desde outubro. Os fiscais visitaram as sedes e garagens das empresas e os pontos de apoio, e observaram o trabalho dos coletores de lixo nas ruas. Eles também fizeram entrevistas com trabalhadores e analisaram documentos.

ESTRESE TÉRMICO: Monitor desenvolvido por pesquisador da Fundacentro de Campinas inova na proteção ao trabalhador

Compartilhamos com [Revista Cipa 446](#)
Por Ana Cláudia Machado

O pesquisador Paulo Maia, da Fundacentro de Campinas (SP), esteve à frente do desenvolvimento de um inédito monitor de estresse térmico. Trata-se de um circuito eletrônico que monitora as condições dos trabalhadores que atuam em ambientes quentes. Pessoas termicamente estressadas tendem a render menos no trabalho e a faltar mais, além de frequentemente necessitarem de cuidados médicos por causa de desidratação, dores de cabeça, ânsia de vômito e esmorecimento, entre outros problemas.

O dispositivo, desenvolvido com a colaboração do engenheiro da computação Nycholas Maia, é acionado em períodos regulares ou diante de sintomas físicos provocados pelo calor. Ele registra a temperatura estimada do núcleo do corpo no início do turno de trabalho e quantas vezes o limite é ultrapassado ao longo da jornada. Sempre que o limite é atingido, um alarme soa indicando a necessidade de pausa para recuperação.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

“Cremos que o dispositivo possa representar uma mudança de paradigma no monitoramento de trabalhadores expostos ao calor”, considera o pesquisador. Ele explica que o monitor permite uma avaliação individual do estresse térmico, por meio de várias medições a cada turno de trabalho, e assim estimar mais acertadamente a temperatura do núcleo do corpo, que é o parâmetro mais significativo para indicar hipertermia. “O dispositivo supre uma lacuna da norma estabelecida no anexo 3 da NR-15, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho, que exige medidas de controle quando a exposição do trabalhador ultrapassa 32,2°C para atividade leve, 31,1°C para atividade moderada e 30,0°C para atividade pesada”, acrescenta Maia. Acompanhe a entrevista:

Como surgiu a ideia de desenvolver um dispositivo para monitorar a exposição ao calor?

Há anos, nós da unidade da Fundacentro em Campinas, aceitamos um pedido do Ministério Público para ajudá-los em medidas para diminuir o número de doenças e mortes entre os cortadores de cana-de-açúcar no estado de São Paulo. Nosso primeiro produto neste sentido foi um software de avaliação da exposição ao calor oferecido gratuitamente, por meio do Portal da Fundacentro, a empresas e instituições interessadas, já que a avaliação in loco era muito onerosa e dependia de profissionais especializados e equipamentos caros — inclusive, esta era uma das razões pelas quais o monitoramento nunca



Medidas para diminuir doenças e mortes entre os cortadores de cana-de-açúcar deu início ao projeto

ocorreu em áreas ao ar livre no Brasil.

Além disso, foram desenvolvidas outras ações....

Embora tenhamos criado o único software no mundo capaz de monitorar a exposição de trabalhadores a céu aberto, sabíamos que a solução seria insuficiente, por três razões: 1º) medidas de proteção ainda dependiam apenas do empregador; 2º) os limites de tolerância são aplicados a grupos de trabalhadores, não levando em conta condições físicas suscetibilidades individuais; 3º) as condições de controle legais aplicáveis estão relacionadas a períodos de trabalho e descanso e não à condição fisiológica do trabalhador, como temperatura corporal, batimento cardíaco, recuperação da frequência cardíaca ou sintomas de fadiga severa repentina (náusea, vertigens ou tontura). Então, decidimos desenvolver um novo dispositivo: o monitor de estresse térmico. Ele considera a principal condição fisiológica de cada trabalhador e pode ser utilizado em ambientes internos e externos.



Como é feita a medição?

O dispositivo é vestido pelo trabalhador e localizado em volta do ombro. Um sensor fica alojado na axila durante a realização das suas atividades. Sempre que o trabalhador pausa para tomar água ou em períodos estabelecidos por médicos, engenheiros ou técnicos do trabalho — ou ainda diante de sintomas iniciais de doenças do calor — ele aperta um botão para medir a temperatura corporal e o alarme é acionado quando a medição registra mais de 38,5°C, pois este valor indica o início de um estado de estresse perigoso.

Quais os resultados obtidos até o momento?

Os primeiros testes mostraram a viabilidade do monitor. Ainda devemos fazer mais testes em campo para determinar o grau de conforto e de resistência das peças, bem como da variação da temperatura corporais em várias condições de trabalho e serão feitos

novos testes laboratoriais, visando melhorar a velocidade da resposta do monitor.

O que ainda precisa ser aprimorado?

Prevemos melhorias quanto à economia de energia (bateria) e transferência automática, em tempo real, dos dados do monitor para os telefones dos supervisores e os responsáveis por Segurança e Saúde do Trabalho na empresa.

Quais os diferenciais do dispositivo em relação ao que já existe para controle de exposição ao calor?

Hoje se faz a estimativa do índice de exposição ao calor ou sobrecarga térmica, o chamado IBUTG (Índice Bulbo Úmido — Termômetro de Globo), recomendado pela norma brasileira e pela ISO para estimar a exposição do trabalhador ao calor. Quanto maior o dispêndio de energia no exercício do trabalho maior é o aquecimento interno do corpo, o que em ambientes quentes pode cegar a níveis perigosos. No entanto, essas medições são dispendiosas e devem ser realizadas in loco por pessoas especializadas e com equipamentos específicos. No caso de ambientes abertos e quentes o monitoramento deveria ser feito todos os dias, durante toda a jornada, o que, em muitos casos, inviabiliza a proteção continuada, seja pelo custo seja pelos recursos humanos e materiais. Essa foi a razão pela qual desenvolvemos o software para estimativas do IBUTG, o qual utiliza dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). As estimativas são realizadas a cada hora, todos os dias, e em todas as regiões do Brasil. No entanto, embora avalie gratuitamente a exposição ao calor quase que em tempo real, o sistema somente substitua as medições do equipamento padrão. O monitor de estresse térmico vai além, pois avalia cada indivíduo, possibilitando que o trabalhador seja alertado sobre sua condição de estresse, mesmo que não tenha sintoma de doença do calor. O alarme soa quando a temperatura corporal atinge o índice determinado, evitando-se que a condição térmica chegue a níveis perigosos e favorecendo uma recuperação térmica mais rápida.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Quais as suas expectativas quanto à disponibilização desse dispositivo no mercado?

Após os testes necessários e a divulgação dos resultados em publicações científicas especializadas, esperamos que o monitor seja adotado pela legislação como EPI e disponibilizado aos trabalhadores pelas empresas.

Há uma estimativa de custo para o produto?

A concepção do monitor utilizou a premissa de baixo custo unitário. Ele foi projetado para ser utilizado como EPI por milhões



Paulo Maia, pesquisador da Fundacentro de Campinas (SP)

de pessoas e a sua viabilidade ocorrerá com a materialização dessa premissa. Acreditamos que as empresas terão grande interesse no monitor, pois a sua adoção, além de proteger o trabalhador de forma mais eficaz, permite que cumpram a legislação com investimentos muitos menores do que se exige hoje. Isso sem contar que, a nosso ver, pode evitar indenizações por doenças e mortes e eventuais multas que podem inviabilizar o negócio.

Qual tem sido a receptividade do público?

O dispositivo foi apresentado na Semana de Pesquisa da Fundacentro. Acredito que a proposta foi bem entendida e pudemos esclarecer as dúvidas dos colegas presentes.

De que modo o calor intenso afeta o corpo humano?

Todos os livros de higiene do trabalho citam doenças de pele, câimbras, exaustão térmica e insolação ou golpe do calor, sendo que este último pode levar à morte rápida. Pode ainda ocorrer a Rabdomiólise, principalmente em ambientes quentes com trabalho que exigem grande esforço. Ela pode ser definida como a quebra e necrose do tecido muscular, liberando o conteúdo intracelular do músculo para a circulação sanguínea. Os sintomas clássicos incluem dor muscular, fraqueza e urina escura. Sinais sistêmicos adicionais envolvem febre, mal-estar geral, taquicardia, náuseas e vômitos. No geral são doenças agudas, mas há outras que ocorrem após muitos anos, como os transtornos cardiovasculares e doenças renais, por exemplo.

Qual o limite de temperatura corporal para evitar patologias ocupacionais ao trabalhador?

Há parâmetros na literatura para evitar exposição perigosas, os quais adotamos no desenvolvimento do monitor de estresse térmico. A American Conference of Governmental Industrial Hygienists — ACGIH indica uma temperatura de 38,5°C para trabalhadores já aclimatados e 38,0°C para os não-aclimatados.

Senac oferta mais de 2 mil vagas para 2017



Cursos técnicos, livres e de capacitação fazem parte do portfólio apresentado pela instituição, que traz 39 títulos novos e descontos de 30%

As oscilações e instabilidades do mercado trouxeram uma seleção ainda maior de candidatos para o preenchimento de vagas, e aqueles que possuem especializações e investem em conhecimento saem na frente na disputa profissional. Então, agora é o momento para se planejar e priorizar a atualização de conteúdos e práticas para 2017. No Senac Franca a oferta do próximo ano contempla mais de 2 mil vagas.

Somente em cursos técnicos, o portfólio abrange 500 vagas. Já em cursos livres e de capacitação, serão mais de 1.500 oportunidades disponíveis. “Nossa oferta é extensa e diversificada justamente para atingir as várias necessidades profissionais”, afirma Leandro D’Arco, gerente do Senac Franca.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

O alto número de vagas segue o frequente processo de renovação dos cursos da unidade. Acompanhando tendências de mercado e carências de habilidades específicas, novas qualificações são acrescentadas ao portfólio do Senac com o intuito de prover o município e a região com mão de obra preparada e bem direcionada.

Em 2017, o público poderá optar por 39 cursos inéditos na programação da unidade, além dos títulos tradicionais. Entre as novidades estão: After Effects CC - Finalização e Efeitos para Vídeo; Formação em Servidores; Fotografia de Espetáculos; Oficina de Dramaturgia; Moda Infantil: Criação e Mercado; Manipulação de Peelings em Farmácias; Criação de Vídeos para Internet; Analista de Marketing em Mídias Sociais; Administração de Salão de Beleza; Depilação Facial com Linha; Reiki; Captação de Recursos para o Desenvolvimento Organizacional; Planejamento de Carreira e Gestão de Talentos; e Matemática Financeira com Aplicação em Excel.

Todos os cursos livres e técnicos presenciais, com início a partir de janeiro, terão desconto de 30%. A campanha é mais uma maneira do Senac incentivar o acesso à educação de qualidade e permitir o aprimoramento de todos os interessados. Os descontos podem chegar a 40% em qualificações nos períodos da manhã e tarde. Mais informações diretamente na unidade.



Para acompanhar a abertura das inscrições e conferir a lista completa de cursos, acesse www.sp.senac.br/franca. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (16) 3402-4100.

Serviço: Oferta 2017
Informações e inscrições:
www.sp.senac.br/franca
Senac Franca Endereço: Rua Alfredo Lopes Pinto, 1.345 – Vila Teixeira

Senac promove diversas atividades gratuitas em comemoração aos 70 anos

Agendado para 10 de dezembro, o evento Casa Aberta 70 anos permite que a comunidade vivencie diversas áreas do conhecimento em que a instituição atua

O Senac São Paulo preparou uma programação especial em comemoração aos seus 70 anos de atuação que percorrerá todas as unidades no Estado. No Senac Ribeirão Preto (SP), o objetivo é abrir as portas para que a comunidade conheça a moderna infraestrutura da instituição e saiba mais sobre o portfólio de cursos livres, técnicos e de pós-graduação em diversas áreas do ensino. O evento acontecerá em 10 de dezembro, das 9 às 17 horas, na unidade.

A programação é gratuita e bastante diversificada. Workshops, mostras, campeonatos, desfiles, jogos, oficinas e palestras fazem parte das atividades agendadas. “O objetivo do Casa Aberta 70 anos é celebrar o aniversário da instituição, disseminando o Jeito Senac de Educar e também estreitando o relacionamento com a comunidade, que, na

ocasião, também conhecerá a metodologia e infraestrutura da unidade”, afirma Juliano Calderero, gerente do Senac Ribeirão Preto.

Moda, comunicação e arte, gastronomia, saúde e bem-estar, tecnologia da informação, gestão e negócios, enfermagem e segurança e saúde do trabalho são algumas áreas abordadas no evento. As atividades incluem, por exemplo, os workshops Maquiagem Digital, Idiomas, Jogos Teatrais, Cupcake e Marketing Pessoal; a palestra A Atuação do Profissional de Design de Interiores no Mercado de Trabalho; a oficina Desenho de Moda; Práticas de Jardinagem; Dicas de Fotografia e também um Circuito de Nutrição. Quem prestigiar a iniciativa ainda poderá aproveitar os serviços gratuitos de saúde, como verificar a pressão arterial e a glicemia capilar.



A partir das 9 horas, as atividades práticas auxiliarão os participantes a ampliarem a visão e o conhecimento sobre as carreiras pretendidas, uma vez que poderão compreender mais a respeito do dia a dia das profissões. “É uma excelente oportunidade para estabelecer networking, ter um direcionamento pro-

fissional e se preparar para o mercado”, completa Juliano.

Para conferir a programação completa, acesse www.sp.senac.br/casaaberta. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (16) 2111-1200

Ribeirão Preto recebe primeiro torneio de robótica



Ação educacional da Escola de Inventor reúne também atividades gratuitas para crianças

Em 3 de dezembro, a Escola de Inventor de Ribeirão Preto (SP) promove o 1º Torneio de Robótica Educacional para crianças de 7 a 12 anos. Parte das atividades de conclusão de curso da unidade, a disputa contará com 19 equipes, formadas por 62 alunos, e servirá de preparação para a Olimpíada Brasileira de Robótica.

A prova consistirá na simulação de um resgate de vítimas presas em uma área de desastre e cada time terá de montar seu próprio robô e programá-lo por meio de algoritmos que o permitam ultrapassar obstáculos, bem como cumprir tarefas pré-determinadas. "O principal objetivo é fazer com que as crianças trabalhem em equipe para resolver proble-

mas por meio da lógica e matemática. Com o conhecimento e as técnicas adquiridas, todos os alunos já estarão aptos para participarem da Olimpíada", diz João Guilherme Camargo, coordenador da Escola de Inventor.

O coordenador ainda destaca que, no período da manhã, o público poderá conhecer projetos de tecnologias assistivas desenvolvidos pelos formandos do curso Galileu, que fomenta a criação de games e robôs com o público infantil.

Os trabalhos abrangem aplicativos para celular e dispositivos habilitados com sensores de Internet das Coisas (IoT). "Cada aluno teve como proposta oferecer concepções in-

adoras para a vida de pessoas com deficiências. Temos projetos como sistema de comando por voz e um aplicativo que simula notas de um piano por meio das cores". A exposição acontecerá das 10h às 12h e é aberta ao público.

Além das atividades já mencionadas, o evento sediará a primeira School Maker Faire do Brasil, que trará atividades gratuitas destinadas a pais e filhos que queiram conhecer a metodologia praticada na instituição. Conduz ou Não Conduz Eletricidade?; Crie seu controle de vídeo game; Monte um Papercraft do seu personagem favorito; e Desafio da Casca de Sorvete são algumas das brincadeiras educativas que prometem agitar a tarde dos convidados.

"Ensinaros conceitos básicos de eletricidade, interface homem-máquina, diferenças entre peso e massa e o papel da aceleração e gravidade. Também instigaremos a criatividade e a atividade manual", comenta João.

Aqueles que quiserem assistir ao 1º Torneio de Robótica Educacional e participar das atividades da feira devem comparecer à Rua Camilo de Mattos, 2126, a partir da 14 horas. Não é preciso inscrição prévia. Mais informações pelo site:

www.escoladeinventor.com.br

Ou pelo telefone (16) 3442-4442.

Previdência livra empresas de obrigação de comunicar parte dos acidentes de trabalho

Se a regra valesse em 2014, deixariam de ser comunicadas 540 mil ocorrências, de um total de 770 mil. Com isso, ficará a falsa impressão de ambientes seguros para o trabalhador

A partir de 2017, as empresas não precisarão mais comunicar acidentes de trabalho que levem a afastamento por até 15 dias e também deixarão de comunicar todos os acidentes de trajeto. A mudança foi decidida pelo Conselho Nacional de Previdência Social. Para o dirigente da CUT Quintino Severo, a medida resultará na falsa impressão de que as empresas estão mais cuidadosas com a segurança no trabalho. "O Brasil hoje é um dos países que mais acidenta trabalhadores no mundo. Infelizmente, a sociedade não sabe disso por que há uma subnotificação das ocorrências. Agora, tirando essas informações, nós acreditamos que o problema vai aumentar", denuncia, em entrevista à TVT.

As notificações de acidentes de trabalho são usadas para o cálculo do FAP, o Fator Acidentário de Prevenção. O fundo é calculado de acordo com a quantidade e a gravidade dos acidentes registrados em cada empresa. Como o número de notificações vai cair, o re-

colhimento da taxa também cairá.

Para os empresários, a medida permitirá economizar entre R\$ 2 bilhões e R\$ 4 bilhões, calculam as representações dos trabalhadores. Hoje, as empresas são obrigadas a contribuir com valores que variam de 1% a 3% da folha de pagamento para o FAP.

Presidente Prudente
(18) 3903-1046
Presidente Epitácio
(18) 3251-1284
Oswaldo Cruz (18) 3528-1146
Marília (14) 3414-1937
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

"Isso é para diminuir e enfraquecer cruelmente a Previdência", afirma Remígio Todeschini, do Instituto de Previdência de Santo André. Em 2014, foram notificados no Brasil 770 mil acidentes de trabalho. Com a nova regra, deixariam de ser comunicadas 540 mil dessas ocorrências, 63% do total.

Para os dois especialistas, essa medida do governo Temer é parte do plano neoliberal



Para especialistas, essa medida do governo Temer é parte do plano neoliberal de desmonte do Estado

de desmonte do Estado e caminho para a privatização do sistema previdenciário. "As decisões que o conselho vai tomando desmonta o FAP e vai levar à sua extinção", diz Quintino.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA <https://www.magazinevoce.com.br/magazinmegazineinorminha/>

Assista clicando [AQUI](#). N

Candidato desclassificado de concurso por ser considerado acima do peso será indenizado

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho não conheceu do recurso de empresa contra decisão que a condenou a indenizar, em R\$ 100 mil, um candidato desclassificado em concurso público por ser considerado acima do peso. A reclamada sustentou que o índice de massa corporal (IMC) do postulante superou o limite permitido para a função de maquinista, mas a Turma negou conhecimento ao recurso, por considerar que seria necessário o reexame de fatos e provas, vedado pela Súmula 126 do TST, para alterar o entendimento que considerou a eliminação discriminatória, pois a limitação de peso não estava prevista em edital.

Na reclamação trabalhista, o candidato relatou que o concurso público, realizado em 2005, era composto por prova de conhecimentos teóricos, checagem de pré-requisitos, avaliação de perfil profissional, entrevista técnica e avaliação médica. O postulante,

que, à época, tinha 1,73 metros de altura e pesava 93 kg, foi aprovado em todas as etapas, mas foi considerado inapto pela junta médica, que o classificou como obeso grau I, por possuir IMC de 31,1 kg/m², quando o limite estabelecido era de 29,9 Kg/m².

O juízo da 51ª Vara do Trabalho de São Paulo (SP) considerou que, mesmo que a eliminação possa ter trazido algum dano emocional ao candidato, a eliminação não configurou discriminação. O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP), no entanto, reformou a sentença e condenou a companhia ao pagamento de R\$ 100 mil por danos morais, por entender que sua atitude foi preconceituosa e discriminatória, ao impedir a contratação de trabalhador plenamente qualificado para o cargo, aprovado nas demais etapas do concurso público, "unicamente em virtude de seu peso elevado".

No recurso ao TST, a empresa sustentou

que a eliminação em processo seletivo público não enseja indenização. Também ressaltou que o candidato foi desclassificado por não preencher um dos requisitos exigidos para a admissão no cargo.

A ministra relatora Maria Helena Malman, porém, negou conhecimento ao recurso ao ressaltar a necessidade do reexame de fatos e provas para alterar o entendimento do Regional, que concluiu pela configuração do assédio moral, em face da desclassificação decorrer de um requisito não previsto em edital. "Infere-se da decisão regional, com base no conjunto fático probatório, que o trabalhador faz jus à indenização", observou. "Dizer o contrário demandaria o reexame de fatos e provas, o que nesta fase recursal encontra obstáculo na Súmula 126 do TST". A decisão foi **unanime**.

Colaborou: Dr. Enrique Diez Parapar Ergonomia e Higiene Ocupacional enrique.diezarapar@edoconsultoria.com.br

Professor **AZEVEDO**

AULAS GRATUITAS
se inscreva no canal!

YouTube **/professorazevedo**

WhatsApp **11.97327-2203**
Instagram **@jomarazevedo**
Facebook **/professorazevedo**
Twitter **@ProfessorAzeve1**

WWW.PROFESSORAZEVEDO.COM.BR

DIVULGUE SUA EMPRESA AQUI
contato@norminha.net.br

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA <http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA <https://www.magazinevoce.com.br/magazinmegazineinorminha/>

Senac Araçatuba abre inscrições para nova turma de Bombeiro Civil



O curso é credenciado no Corpo de Bombeiros e está em conformidade com a Portaria nº CCB-008/600/14

O Senac Araçatuba está com inscrições abertas para mais uma turma do curso Bombeiro Civil. As aulas têm início em 6 de fevereiro de 2017 e a carga horária é de 210 horas. A unidade é credenciada pelo Corpo de Bombeiros, em conformidade com a portaria que determina as regras para capacitar os profissionais.

A presença do bombeiro civil profissional é obrigatória em empreendimentos de grande porte ou risco e o curso qualifica profissionais para atuarem na prevenção em atividades de risco e atendimento a emergências.

É uma oportunidade para quem deseja qualificar-se como bombeiro civil, capacitando-se a prestar serviços de prevenção e atendimento de emergências, atuando na proteção à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio.

As inscrições podem ser feitas pelo site www.sp.senac.br/aracatuba ou diretamente no Senac Araçatuba, que fica na Avenida João Arruda Brasil, 500 - São Joaquim. Mais informações pelo telefone (18) 3117-1000.

Walmart investirá 1 bilhão de reais no Brasil



Além de se comprometer em manter 68 mil empregos, o investimento gerará milhares de novos postos de trabalho. Ministério do Trabalho Assessoria de Imprensa

Executivos da rede de hipermercados Walmart apresentaram ao ministro Ronaldo Nogueira e à equipe do Ministério do Trabalho um amplo programa de modernização de 130 lojas em todo o país. Nos próximos três anos, a empresa irá investir R\$ 1 bilhão em reformas, gerando milhares de empregos. Segundo o vice-presidente da Divisão Internacional do Walmart, Dan Bryant, as mudanças visam tornar as lojas mais rápidas e amigáveis. O programa já foi implantado em três unidades localizadas em São Paulo (SP), Curitiba (PR) e em Novo Hamburgo (RS).

bilhões, em habitação e saneamento gerarão bastante empregos e o mercado consumidor terá uma ótima reação.



Participaram da audiência o diretor de Assuntos Corporativos do Walmart Brasil, Carlos Ely, o diretor de Assuntos Corporativos para a América Latina, Welby Leaman, e o consultor do Walmart Brasil, Guilherme Farhat. Pelo Ministério do Trabalho estavam presentes o secretário executivo, Antônio Correia, o chefe de gabinete Adjunto, Pablo Antonio Tatim, a secretária de Inspeção do Trabalho, Maria Teresa Jensen, e representantes das secretarias de Políticas de Emprego e de Economia Solidária, e do Departamento de **Relações Internacionais**.

EQUIPE
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CLIQUE AQUI

Ronaldo Nogueira disse que o novo conceito que o Walmart está implantando em suas unidades será bem recebido. O Ministro destacou a importância do investimento para geração de empregos e adiantou que o governo federal irá investir R\$ 100 milhões no próximo ano na qualificação de trabalhadores. Disse também que os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que serão investidos em 2017, na ordem de R\$ 87

Ministério do Trabalho
Assessoria de Imprensa
imprensa@mte.gov.br
(61)2021-5449